Cargill®

RELATÓRIO ANUAL 2015

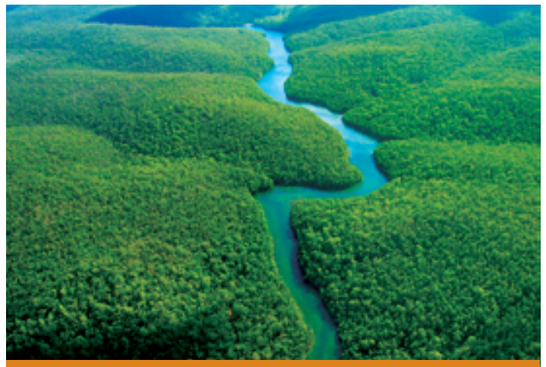
Os 150 anos de história no mundo e 50 anos de Brasil

DESTAQUES

Conquistas e avanços da Cargill em 2015

Tradição aliada à inovação, compromisso com a sustentabilidade e com a sociedade e ganhos de eficiência e capacidade marcam o caminho da Cargill no ano.

Cargill celebra 150 anos de evolução no mundo e 50 anos de confiança no Brasil p. 14



Lançamento da Política para Florestas reforça compromisso da companhia com a sustentabilidade p. 71

Cargill Business Services (CBS) traz mais sinergia às operações da Cargill p. 40

Novo terminal de grãos em Santos (SP) expande os canais de exportação da Companhia p. 41

Comitê de Sustentabilidade da Cargill no Brasil avança e mostra consistência na sua atuação p. 28

Etanol à base de milho é inovação que aumenta produtividade p. 40

Crescimento: ampliação da fábrica de biodiesel em Três Lagoas (MS) aumenta capacidade de produção de grãos p. 40

Fundação Cargill busca a transformação social com novo foco no voluntariado corporativo p. 57

Ponto de vista p. 4
Perfil p. 6
Uma história inspiradora p. 12
Características únicas p. 18
Condução do negócio p. 24
Gerenciamento de riscos p. 32
Bases sólidas p. 36
Relacionamentos p. 42
Transformação social p. 56
Operação sustentável p. 68
Sobre a publicação p. 80
Balanço Social Anual p. 82
Sumário de conteúdo da GRI p. 86
Créditos p. 96

Mensagem do presidente

Luiz Pretti, presidente da Cargill no Brasil, fala sobre os destaques da atuação da Companhia em 2015 e a relevância das conquistas, investimentos e resultados para a estratégia e sustentabilidade.

Desafiador. Esta é a forma como gosto de definir o ano de 2015.

Mas, apesar das adversidades político-econômicas em todo nosso país, tivemos um ano com muitos avanços e realizações. Para a Cargill, 2015 foi marcado por celebrações muito especiais. Completamos 50 anos de presença no Brasil e 150 anos de atuação global! Marcos importantes que reforçam nosso compromisso, valores e princípios que conduziram nossos negócios até aqui de forma responsável e sustentável e que nos orientaram rumo ao futuro para cumprirmos nossa missão como líderes globais em alimentação.

A Cargill manteve seu crescimento, com receita líquida 24% superior em relação a 2014. E isso só foi possível porque estávamos bem posicionados e nossos investimentos são planejados de forma estruturada e constante. A Cargill Brasil é o 2º maior investimento da empresa fora dos Estados Unidos e, apenas em 2015, foram mais de R$ 600 milhões destinados, principalmente, à logística e infraestrutura, com foco no arco norte do país.

Além da ampliação de capacidade do Terminal de Santarém (PA), tivemos o início das obras da estação de transbordo em Mirituba (PA) e, ainda, um projeto pioneiro para a construção de uma frota própria de barcaças e empurradores, que farão esse percurso no Pará, entre Mirituba e Santarém, pelo rio Tapajós.

Em Santos (SP), por meio de um consórcio, arrendamos um lote para uma nova operação portuária. No Mato Grosso do Sul, vamos aumentar da capacidade de processamento de grãos na nossa fábrica de Três Lagoas, construir uma refinaria de glicerina e ampliar os modais ferroviário e hidroviário que acessam a planta. Outro investimento importante foi destinado a um projeto inovador para produzir etanol a partir do milho na usina de cana-de-açúcar, em Quirinópolis (GO).

Nos nossos negócios de consumo, fizemos investimentos na fábrica de Goiânia (GO), que produz as linhas de atomatados, e a ampliação da produção da linha de gorduras das fábricas de Mairinque (SP) e Itumbiara (GO).

Com relação à eficiência, começamos o ano com a inauguração do CBS – Centro de Serviços Compartilhados, em Uberlândia (MG). O Centro consolida no país a estratégia global de reunir em um único local as atividades financeiras, contábeis, fiscais e administrativas.

E não poderíamos ter realizado tantas conquistas sem um ingrediente fundamental: nossas pessoas. Tenho o orgulho de dizer que trabalhamos em uma empresa em que os funcionários estão comprometidos não só com os resultados, mas, essencialmente, com a conduta ética dos negócios e a segurança em todas nossas operações. Temos como meta zero fatalidades. Objetivo que cumprimos e vamos continuar persistindo.

Como já disse, são 150 anos de atuação! E para trazer uma empresa até aqui é imprescindível que os negócios sejam guiados pelos princípios da sustentabilidade. Este último ano também foi marcado por resultados significativos em sustentabilidade, tanto global, quanto localmente. Lançamos, em setembro, a Política para Florestas da Cargill, um ano após a empresa ter assinado a Declaração de Nova York sobre as Florestas, na Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU). A Política estabelece o compromisso da companhia com a proteção de florestas em regiões com as maiores concentrações de biodiversidade do planeta.

No Brasil, consolidamos a atuação do Comitê de Sustentabilidade, que é formado por mim e nove membros efetivos da empresa. Faz parte das atribuições do Comitê monitorar os impactos socioambientais decorrentes das operações da Cargill no Brasil, a fim de minimizar impactos negativos e identificar oportunidades para a adoção das melhores práticas em todas as nossas cadeias de valor. E, por meio dos projetos da Fundação Cargill, atuamos de forma brilhante promovendo a transformação social para mais de 45 mil pessoas nas comunidades em que operamos.

Olho para o desafio de alimentar bilhões de pessoas e não vejo como isso será possível sem o Brasil. Nosso país tem papel fundamental na missão de alimentar o mundo de forma segura e todos na Cargill trabalham para a concretização dessa meta.

Para encerrar, gostaria de dar ênfase a uma atitude que considero muito importante para o momento que estamos vivendo, a tolerância. Precisamos tolerar mais, respeitar as diferenças e continuar acreditando no crescimento do nosso país. Vamos manter os investimentos no Brasil porque reconhecemos o potencial de um futuro promissor.

Meu muito obrigado aos funcionários, fornecedores, clientes, acionistas e demais parceiros que contribuem com essa longa história de sucesso.

LUIZ PRETTI
Presidente da Cargill no Brasil

Perfil

PERFIL (GRI G4-56 | G4-3 | G4-5 | G4-6 | G4-8 | G4-9)

Uma empresa de alimentos mundialmente reconhecida

Com sede global em Minneapolis (Minnesota, EUA), a Cargill opera em 70 países e é sinônimo de produtos de qualidade e de uma condução ética dos negócios. No Brasil, tem sede em São Paulo e atua em 15 estados e 137 cidades, por meio de 18 fábricas, 191 filiais e 8,5 mil funcionários.

Opera em 70 países

No Brasil, atua em 15 estados e 137 cidades

São 18 fábricas e 191 filiais

8.500 funcionários

VISÃO
Os esforços da Cargill são norteados por uma Visão que expressa as aspirações coletivas das pessoas que nela trabalham. Os quatro itens que compõem essas diretrizes constituem a síntese do que a Companhia quer ser e o caminho escolhido para se diferenciar das demais empresas.

NOSSO OBJETIVO
Ser líder global em alimentação.

NOSSA MISSÃO
Criar valores diferenciados.

NOSSA ABORDAGEM
Sermos dignos de confiança, criativos e empreendedores.

NOSSAS MEDIDAS DE DESEMPENHO
- Funcionários engajados
- Clientes satisfeitos
- Comunidades enriquecidas
- Crescimento lucrativo

Principais unidades brasileiras

FÁBRICAS, PORTOS E ESCRITÓRIOS NA REGIÃO SUDESTE

Uberlândia (MG)
Processamento de soja, de acidulantes e de milho (para produção de amidos e outros ingredientes).

Centro de Serviços Compartilhados – Uberlândia (MG)

CEVASA - Patrocínio Paulista (SP)
Usina de açúcar, etanol e energia.

Porto Ferreira (SP)
Produção de maltodextrinas e glicoses; fabricação de chocolates e coberturas para o mercado industrial e de Food Service.

Mairinque (SP)
Produção e comercialização de gorduras vegetais; maionese; óleos; óleos compostos; e especialidades industriais.

São José do Rio Pardo (SP)
Produção de preparado de frutas para indústria de iogurte, sorvetes e panificação; caldas para sorvetes para rede de Fast Food e molho para saladas.

TEG - Terminal de Exportação do Guarujá (SP)
Exportação de grãos.

TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (SP)
Exportação de açúcar.

Centro de Inovação – Campinas (SP)

Escritório Central – São Paulo (SP)

FÁBRICAS E PORTO NA REGIÃO SUL

Castro (PR)
Processamento e produção de ingredientes à base de milho.

Ponta Grossa (PR)
Moagem e degomagem de soja, Produção de óleo bruto e farelo para nutrição animal.

Paranaguá (PR)
Terminal portuário de exportação de grãos.

PORTOS NA REGIÃO NORTE

Porto Velho (RO)
Transbordo de grãos.

Terminal Portuário de Santarém (PA)
Exportação de grãos.

FÁBRICAS NA REGIÃO NORDESTE

Barreiras (BA)
Esmagamento de soja para produção de farelo; refino de óleo de soja e fornecimento para produção de biodiesel.

Ilhéus (BA)
Processamento de derivados de cacau para indústria alimentícia.

FÁBRICAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE

Primavera do Leste (MT)
Processamento de soja, produção de farelo e de óleo bruto e refinado, envase, comercialização e distribuição de óleo.

Três Lagoas (MS)
Processamento de soja; produção de óleo vegetal degomado e de Biodiesel e fabricação de farelo de soja.

Goiânia (GO)
Produção de atomatados.

Itumbiara (GO)
Produção de gordura vegetal.

Rio Verde (GO)
Moagem de soja; produção de farelo; produção de óleo bruto; refino, envase, comercialização e distribuição de óleo.

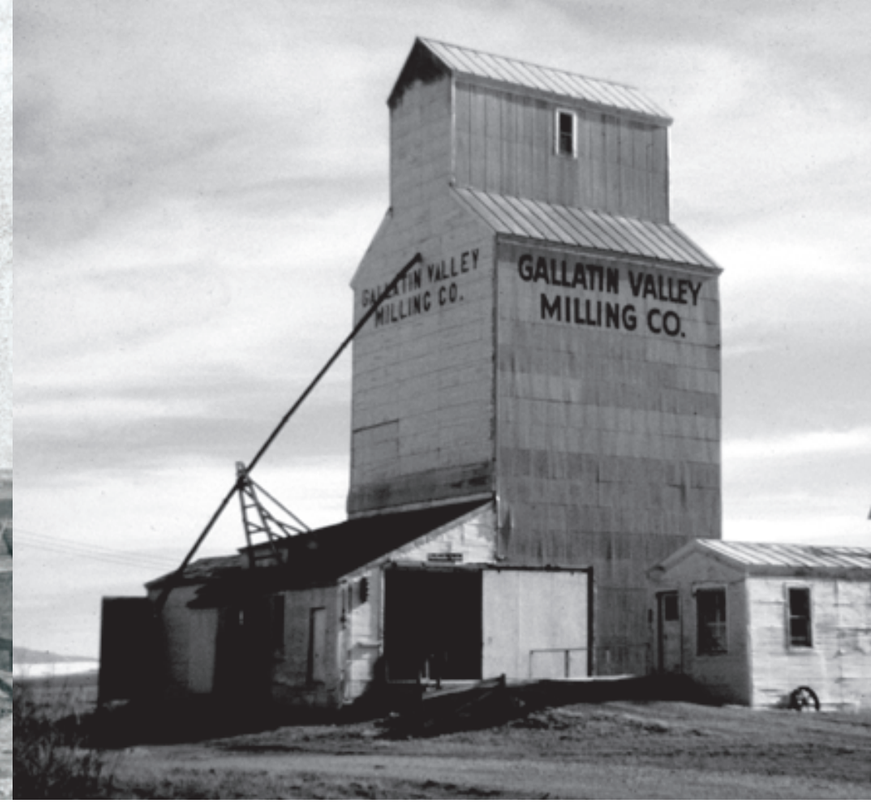
SJC – Cachoeira Dourada (GO)
Usina de açúcar.

SJC – Quirinópolis (GO)
Usina de açúcar, etanol e bioenergia.

LEGENDA

- Açúcar e etanol
- Amidos e adoçantes
- Biodiesel (soja)
- Cacau e chocolate
- Cargill Industrial Specialties
- Centro de Serviços Compartilhados
- Centro de Inovação
- Escritório Central
- Foods
- Soja (grãos)
- Terminal - açúcar
- Terminal - grãos

Uma história inspiradora



UMA HISTÓRIA INSPIRADORA

Cargill 150 anos: confiança para prosperar

Em 150 anos, a Cargill levou o compromisso e sua marca para 70 países nos cinco continentes – entre eles, o Brasil, onde a Companhia completou 50 anos de importante participação no desenvolvimento nacional.

150 years of helping the world *thrive*

Confiança. Foi com essa característica que o jovem William Wallace Cargill decidiu comprar um pequeno armazém de grãos na cidade de Conover, Iowa, nos Estados Unidos, em 1865. E, não à toa, esse se tornou um dos principais valores na cultura de seu negócio, desde o investimento inicial até os dias atuais: em 2015, a empresa de W.W. Cargill completou 150 anos de atuação global e 50 anos de presença no Brasil, motivos de sobra para comemorar – e muito.

Para se tornar a maior empresa de capital privado do mundo, a companhia da família Cargill-MacMillan precisou enfrentar – e vencer – algumas situações adversas na história. Mesmo em meio a crises internacionais, a empresa conseguiu manter-se firme em suas atividades, sempre ao lado do crescimento econômico e, principalmente, do desenvolvimento humano no mundo, através do acesso universal à alimentação.

Em poucos anos, a família expandiu seus negócios pelos EUA, aproveitando a extensão do transporte ferroviário. Assim, foi possível participar do crescimento do país, com a comercialização de commodities importantes para o desenvolvimento da economia mundial no período, como carvão, sementes e rações, além de investir em novas ferrovias, propriedades rurais, terras e tecnologias inovadoras.

Nem mesmo as fortes crises econômicas ocorridas no início do século XX foram capazes de conter o importante progresso da Cargill. Prova disso é o primeiro sinal de avanço para outros países: na década de 1930, são estabelecidos pequenos escritórios em Winnipeg (Canadá), Rotterdam (Holanda) e Buenos Aires (Argentina). A partir de 1950, a Cargill dá início a um arrojado projeto de ampliação mundial.

BRASIL: 50 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

Durante a década de 1960, o Brasil passava por grandes transformações sociais, políticas e econômicas. Apesar da chegada do golpe militar de 1964, a economia nacional estava em curso de ascensão, baseada na exportação de café e cana-de-açúcar. O potencial de crescimento agrícola do país era notável e, assim, a chegada da Cargill ao Brasil, em 1965, representou uma possibilidade de explorar de forma positiva esse potencial.

Ao se instalar com um escritório no centro de São Paulo, a corporação deu um pequeno passo que representou um expressivo avanço para seu crescimento no país, a partir da criação do departamento de sementes. O chamado milagre econômico, ocorrido na década de 1970, trouxe uma nova perspectiva para toda a cadeia produtiva, inclusive para o agronegócio, no qual a Cargill teve importante participação.

Naquele período, a soja já se consolidara como a principal cultura do setor. O processamento e a comercialização de óleo de soja foram vistos como uma grande oportunidade de negócios para o mercado e, assim, a Cargill fez desta atividade seu carro-chefe. O resultado disso? Modernização de tecnologias agrícolas, aumento do cultivo e, consequentemente, crescimento econômico para o país.

Hoje, o Brasil é um dos maiores exportadores de soja e a Cargill é uma das principais empresas do setor no país – o que abriu portas para a produção de itens destinados ao consumidor final, como o famoso Óleo Liza. Paralelamente a isso, com o crescimento da empresa impulsionado pela soja, outros investimentos passaram a fazer parte do escopo da Cargill: algodão, cacau, processamento de aves e carne bovina, café, entre outros.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Desde que chegou ao Brasil, a Cargill sempre foi comprometida com questões ligadas ao desenvolvimento social e à preservação do meio ambiente. Diante disso, foi criada a Fundação Cargill, no ano de 1973, para fomentar o desenvolvimento do potencial agrícola do Brasil através do desenvolvimento de publicações de cunho acadêmico, voltadas para as ciências agrárias, com temáticas sobre tecnologias para a produção de alimentos, prevenção e combate a doenças e métodos inovadores de uso responsável dos recursos naturais.

Posteriormente, a Fundação Cargill evoluiu como um potencial órgão de atuação direta em comunidades, com foco no desenvolvimento de uma cultura voltada à alimentação saudável, segura, sustentável e acessível para pequenos produtores rurais.

Muitos de seus projetos colheram (e ainda colhem) resultados expressivos de melhora nas condições de vida das famílias. Um exemplo é o Projeto de Grão em Grão que capacita produtores, acompanhando sua produção, apoiando sua distribuição e contribuindo para o desenvolvimento da agricultura familiar. Conheça mais sobre o trabalho da Fundação Cargill no site www.alimentacaoemfoco.com.br.

Características únicas

Marcas, prêmios, funcionários engajados e um compromisso sólido com a sustentabilidade

Além de sua estrutura física, atributos intangíveis tornam a operação da Cargill no Brasil única e levam a Companhia à diferenciação, à continua evolução e à solidez de resultados.

AS MARCAS CARGILL

Liza
PURILEV
Pomarola
Mazola
Olívia
Veleiro
Pomodoro
POLPA DE TOMATE
ELEFANTE
Tarantella
MARIA

Nos mercados de todo o País, o amplo portfólio da Cargill é amplamente reconhecido, por meio de marcas com grande popularidade, credibilidade e a confiança de milhões de consumidores.

Além das marcas dos produtos, ao longo dos seus 150 anos de atuação no mundo e dos 50 anos de Brasil, a Cargill construiu uma marca institucional forte, sinônimo de tradição e de confiança, que leva o nome de uma família respeitada internacionalmente e se tornou um ativo que credencia a Companhia a atuar em dezenas de mercados.

A Cargill foi considerada "organização que está mudando o mundo para melhor" e ocupou a 25ª posição do *ranking* Change the World, da Revista Fortune.

FUNCIONÁRIOS EXPERIENTES

Os funcionários carregam em seus conhecimentos, habilidades e vivências a *expertise* de negócio que garante a eficiência, a qualidade e a contínua evolução da Cargill. São, ainda, comprometidos com os valores e objetivos globais da companhia e fundamentais para o negócio. Por isso, a companhia valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de cada um e reconhece sua dedicação e empenho por meio de diversas ações de atração, capacitação e retenção de talentos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Os prêmios e reconhecimentos conquistados pela Cargill no Brasil são um importante diferencial, já que atestam, sob o ponto de vista de respeito às organizações, a importância e qualidade de seus projetos. Em 2015, as principais conquistas foram:

Causa apoiada: Nutrição

Troféu Agroleite 2015: pela 13ª vez, melhor empresa na categoria Nutrição e melhor técnico do ano, Alexandre Pedroso, consultor técnico de bovinos de leite.

Causa apoiada: Desenvolvimento Social

Os Maiores do ICMS: reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás (Sefaz), como uma das empresas que mais contribuíram para o desenvolvimento do Estado por meio do pagamento do ICMS.

Causa apoiada: Sustentabilidade

Troféu Curuca: com o projeto Soja Mais Sustentável, conquistou o troféu, promovido pela revista Feed & Food e considerado o "Oscar do Agronegócio".

Ranking Benchmarking de Sustentabilidade 2015: 2º lugar no ranking, do Programa Benchmarking Brasil, que reconhece empresas que fomentam a sustentabilidade por meio da difusão, fortalecimento e incentivo à adoção das boas práticas socioambientais.

Ranking Sustentar 2015: case Receita Pomarola de Sustentabilidade, desenvolvido na fábrica de Goiânia (GO), foi destaque no ranking do Instituto Sustentar, que avalia impactos positivos das ações de sustentabilidade de grandes empresas no Brasil.

Causa apoiada: Transparência e Ética

Empresas que melhor se comunicam com jornalistas 2015: premiada na categoria Agropecuária no prêmio da revista Negócios da Comunicação, que reconhece o relacionamento das companhias com os jornalistas e o mercado.

Causa apoiada: Empoderamento da Mulher

Troféu "Mulher Trabalhadora que Amamenta": concedido pelo Ministério da Saúde em reconhecimento à oferta de licença maternidade de seis meses, auxílio creche ou creche no local de trabalho e sala de apoio à amamentação (mais informações na pág. 50).

COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS GLOBAIS (GRI G4-15)

Com porte global, ampla escala e alcance, a Cargill tem consciência do potencial de impacto de seu negócio e, ao longo dos anos, tem trabalhado para mitigar os negativos e amplificar os positivos, estabelecendo parcerias e assinando acordos para melhorar as práticas socioambientais globalmente. Conheça a seguir as principais iniciativas que a Companhia endossa e contribui no mundo todo.

Declaração de Nova York sobre Florestas (New York Declaration on Forests)

Em 2014, durante a Cúpula Climática da Organização das Nações Unidas (ONU), se comprometeu globalmente a trabalhar para reduzir a perda mundial das florestas.

Moratória da Soja

Signatária da Moratória da Soja no Brasil, compromisso entre o mercado, o setor público e organizações da sociedade civil para eliminar o desflorestamento do bioma Amazônia relacionado à cadeia de produção da soja, por meio do estímulo ao cultivo responsável, alinhando o desenvolvimento econômico do setor à preservação ambiental.

Protocolo Verde de Grãos

Signatária do Protocolo Verde de Grãos, que estabelece critérios e diretrizes para transações comerciais entre empresas e produtores do Pará, evitando que os grãos provenham de áreas ilegalmente desmatadas.

The Natural Conservancy (TNC)

Com o apoio da TNC, desenvolve iniciativas de conservação da natureza em sua cadeia de valor, como os Programas Cacau Mais Sustentável e Soja Mais Sustentável, no Pará e no Mato Grosso.

Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura

Cargill integrou a Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura desde seu lançamento em 2015. A empresa também assumiu a co-liderança do Grupo de Trabalho para implementação do Código Florestal Brasileiro. Este movimento multissetorial se formou com o objetivo de propor ações e influenciar políticas públicas que levem ao desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, com a criação de empregos de qualidade, o estímulo à inovação, à competitividade global do Brasil e à geração e distribuição de riqueza a toda a sociedade.

Mesa Redonda para Óleo de Palma Sustentável

Certificada na Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO), que assegura a rastreabilidade do óleo de palma e garante a sustentabilidade da cadeia.

Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo

Desde 2006, é signatária, participa de reuniões anuais e submete relatórios de progresso anualmente ao Pacto, que implementa medidas para que o setor empresarial não comercialize produtos de fornecedores que usam de mão de obra escrava.

InPACTO

Participa do InPACTO, organização criada pelas empresas apoiadoras do Pacto Nacional, e em 2015 foi reconhecida no "Seminário de Comemoração do InPACTO – 10 anos de Pacto Nacional", como empresa engajada no combate à erradicação do trabalho escravo.

Pacto Nacional para Erradicação da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A Cargill participa do Programa Na Mão Certa, desenvolvido pela Childhood Brasil, para engajar governos, empresas e o terceiro setor no Pacto Nacional que busca combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras, contribuindo para a promoção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes no Brasil.

Programa Empresa Amiga da Criança

Desde 2007, participa do Programa da Fundação Abrinq, que mobiliza empresas em ações sociais para defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Carbon Disclosure Project

A Carbon Disclosure Project é uma organização internacional, sem fins lucrativos, que fornece o maior e mais completo sistema global de divulgação ambiental. A Cargill, como membro da CDP, faz a submissão de dados relativos às suas emissões de gases de efeito estufa, bem como suas atividades relativas à proteção de florestas. Em 2014, a CDP nomeou a Cargill como líder do setor no combate ao desmatamento.

Condução do negócio

CONDUÇÃO DO NEGÓCIO (GRI G4-34)

A governança, os princípios e os compromissos que orientam a Cargill a ser líder global em alimentação

Valores éticos amplamente difundidos e a condução praticada por executivos comprometidos com o negócio são as bases da governança da Cargill Brasil.

No topo dessa estrutura de condução da Companhia está a Diretoria Executiva, composta pelo presidente e seis diretores, responsável por executar estratégias globais definidas pela matriz, nos Estados Unidos, e tomar decisões locais que impulsionem a operação da Cargill no País.

Os órgãos de governança da alta liderança da Cargill também são apoiados por cinco comitês corporativos permanentes e, eventualmente, comitês não permanentes que são instalados para atender necessidades específicas e pontuais.

Comitês que apoiam a governança da Cargill no Brasil

Comitê de Ética nos Negócios

Zela pelo cumprimento do Código de Conduta e atua na gestão de riscos relacionados à marca e à reputação da Cargill. Também define o posicionamento da Companhia frente a políticas públicas e ao relacionamento com os *stakeholders*, para garantir a integridade e a transparência na condução dos negócios.

Comitê de Recursos Humanos

Apoia o trabalho de atração, seleção e gestão de talentos com base em diretrizes para a promoção da diversidade e da inclusão. O Comitê também discute e revisa as políticas relacionadas à remuneração, benefício, práticas trabalhistas, investimentos de fundos de pensão e às iniciativas referentes à transição de carreira.

Comitê de Riscos Financeiros

Responsável pela definição das políticas, padrões e procedimentos para a gestão de riscos, a fim de garantir a sustentabilidade dos negócios frente aos fatores econômico-financeiros que podem impactar as operações.

Comitê de Saúde e Segurança no Trabalho

Monitora os indicadores relacionados à saúde e segurança dos colaboradores, além de atuar no suporte das iniciativas que visam ao cumprimento e ao aperfeiçoamento das normas e dos procedimentos de segurança dentro e fora da Companhia.

Comitê de Sustentabilidade

Composto pelo presidente da empresa e mais nove líderes da Cargill, tem o papel de difundir a estratégia de sustentabilidade em todas as áreas da Companhia e nas comunidades em que atua. O Comitê teve avanços importantes, descritos na próxima página.

Em 2015, a Cargill criou o Comitê dos 100 dias, liderado pelo CEO global com o objetivo específico de definir os temas mais importantes para a sustentabilidade, que devem ser monitorados pela Companhia e levados em consideração em todas as decisões de negócio. Em pouco mais de três meses, o órgão cumpriu sua missão e definiu quatro temas materiais para a sustentabilidade da Cargill:

Uso da terra
Água
Mudanças climáticas
Produção agrícola sustentável

Avanços no Comitê de Sustentabilidade

Em sincronia com direcionamentos globais da Cargill, o Comitê de Sustentabilidade tem evoluído na gestão do tema, dando mais foco ao que é relevante e material e ampliando a abrangência do monitoramento desses temas para, assim, cada vez mais mitigar os impactos negativos, potencializar os impactos positivos, e contribuir para a continuidade do negócio da Companhia no Brasil.

Em 2014, o Comitê iniciou um processo de avaliação e monitoria que baseou um plano de ação para elevar o nível de atuação da Companhia dentro dos parâmetros da sustentabilidade. Os avanços tiveram os seguintes passos:

ASSESSMENT	O Comitê realizou uma avaliação de toda a operação da companhia (incluindo sua cadeia de valor) para definir os pontos mais relevantes para o negócio.
DEFINIÇÃO DE TEMAS	Com base na avaliação, o Comitê definiu nove temas prioritários (descritos a seguir) e que serão monitorados pelo órgão. Para cada tema foi atribuído um responsável dentro do Comitê, que tem a incumbência de trabalhar o tópico de forma transversal por toda a empresa.
METAS E MÉTRICAS	O passo seguinte foi estabelecer metas para cada tema e também a melhor forma de monitoria, para que o Comitê pudesse acompanhar a performance da companhia de uma forma estruturada e definir ações.
GRUPO DE TRABALHO	Para assessorar o Comitê no monitoramento e na implementação de ações, foi criado um grupo de trabalho para cada tema, que se reporta para o líder do tópico no Comitê.

O COMITÊ IDENTIFICOU NOVE TEMAS RELEVANTES PARA A SUSTENTABILIDADE, TRABALHADOS COM MAIS FOCO E ABRANGÊNCIA EM 2015:

USO DO SOLO	Foi lançada a Política Para Florestas da Cargill, que apoia a Companhia na missão de eliminar o desmatamento em todas as suas cadeias de valor até 2030. Além disso, o Comitê acompanha o Cadastro Ambiental Rural na cadeia de valor, com foco inicial na implementação do Código Florestal Brasileiro.
ÁGUA	O Prêmio Cargill para uso Racional da Água convidou e reconheceu os funcionários que criaram propostas e iniciativas para redução do consumo de água. Saiba mais na página 75.
ENERGIA	A Cargill busca constantemente eficiência no consumo de energia e foco no uso de fontes renováveis, que atualmente representam 92% da matriz energética da Companhia.
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Além dos esforços em energia renovável, com menor emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) na geração, o Comitê acompanha o tema dentro de uma perspectiva de gestão de riscos. Saiba mais na página 77.
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS	O Comitê monitora o desempenho dos programas de assistência técnica da Cargill, que visam aumentar a qualidade e produtividade agrícola dos produtores. Saiba mais na página 72.
SAÚDE E SEGURANÇA	O Comitê monitora os indicadores e se envolve no desenvolvimento de ações de promoção da segurança dos funcionários, como o Programa Eliminação de Fatalidades e Lesões que Alteram a Vida (LIFE). Saiba mais na página 49.
CONFORMIDADE EM SAÚDE E SEGURANÇA	O Comitê monitora questões trabalhistas para assegurar a conformidade com a lei. Saiba mais na página 49.
COMUNIDADES	Comitês de engajamento comunitário em unidades estratégicas, alinhados com as diretrizes da Fundação Cargill, coordenam esse relacionamento para apoiar projetos de desenvolvimento comunitário e trazer benefícios reais à comunidade.
FORNECEDORES	Definição de processos para avaliar os fornecedores da empresa do ponto de vista do seu desempenho em sustentabilidade. Saiba mais na página 52.

A Ética que orienta os relacionamentos da Cargill (GRI G4-56)

O relacionamento da Cargill com seus *stakeholders*, em todos os 70 países em que está instalada, se baseia no respeito e na transparência. Para garantir a conduta ética esperada de cada um que atua pela Companhia, a Cargill estabelece regras claras, reunidas em seu Código de Conduta, que é amplamente divulgado aos seus principais públicos para disseminar seus Princípios Éticos.

Além de estar disponível a todos *online* (em *http://goo.gl/hJtaCA*), todo novo colaborador participa de um curso sobre o Código de Conduta e assina certificado de comprometimento.

Os fornecedores da Cargill têm ainda o Código de Conduta dos Fornecedores, que estabelece parâmetros éticos exigidos na sua cadeia de valor, disponível em *http://goo.gl/zZjwP7*.

Todos os funcionários da Cargill conhecem seu Código de Ética e seguem a premissa que norteia os negócios da empresa: "nossa palavra é nosso compromisso".

Isso requer, mais que o cumprimento legal, que todas as transações comerciais sejam resultantes de concorrências leais e honestas, e que os negócios sejam conduzidos de forma ética e moral, de acordo com os princípios a seguir.

NOSSOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

1. Cumprimos a lei
2. Conduzimos o nosso negócio com integridade
3. Mantemos registros precisos e honestos
4. Honramos as obrigações do nosso negócio
5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito
6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill
7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável

Gerenciamento de riscos

Fábrica de processamento e produção de ingredientes à base de milho - Castro (PR)

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Gestão antecipa riscos e impactos para sustentabilidade dos negócios

A Cargill monitora os diferentes riscos que podem impactar sua operação, sempre procurando se adiantar e propor ações no presente para mitigar riscos futuros.

Conheça a seguir os principais riscos monitorados.

A Cargill possui uma unidade de negócio responsável por oferecer soluções na área de gerenciamento de risco para produtores rurais, empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos.

O objetivo da Cargill Risk Management (CRM) é auxiliar seus clientes na proteção dos riscos de mercado quanto à precificação de seus produtos. O CRM oferece soluções diferenciadas para a comercialização e mitigação de riscos (compra e/ou venda) de diversas *commodities* agrícolas.

RISCO DE CRÉDITO

O que é: a Companhia pode ter perdas financeiras se não receber os valores que negociou com instituições financeiras, tomadores de empréstimos ou contrapartes de contratos.

Como o risco é mitigado: a Cargill analisa a conjuntura financeira das contrapartes e predefine limites de crédito mais seguros, com menos risco de não pagamento. As operações com instituições financeiras só são realizadas depois de avaliação por agências de classificação de risco *(rating)*.

RISCO DE TAXAS DE CÂMBIO E JUROS

O que é: a Cargill pode ter perdas financeiras caso as taxas de câmbio nos países exportadores e importadores tenham variação desfavorável durante o período entre a cotação e a liquidação de um negócio.

Como o risco é mitigado: a Companhia contrata operações de proteção do valor de ativos *(hedge)*.

RISCO DE LIQUIDEZ

O que é: a Cargill pode passar por falta de recursos para cumprir obrigações que assumiu, por conta do desequilíbrio entre ativos e passivos, o que pode fazer com que tenha que liquidar seus ativos antecipadamente, antes do momento ideal.

Como o risco é mitigado: a Companhia realiza uma gestão financeira eficiente, conciliando a disponibilidade e a geração de renda para garantir que tenha a liquidez necessária para cumprir suas obrigações.

RISCO DE PREÇOS DE *COMMODITIES*

O que é: possível impacto negativo nos custos e na receita em decorrência da variação do preço de mercado das *commodities* comercializadas.

Como o risco é mitigado: por meio de operações de *hedge* baseadas nos mercados futuros das Bolsas de Chicago e Nova York.

RISCOS DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O que é: alterações climáticas podem impactar a produtividade, a demanda e, consequentemente, os negócios da Cargill.

Como o risco é mitigado: a companhia busca contribuir com o combate às mudanças climáticas e, ainda, monitora continuamente as variações do clima, de modo a poder prever cenários e planejar estratégias para evitar os impactos.

Bases sólidas

Confiança, criatividade e empreendedorismo para ser líder global em alimentação

Para alcançar sua visão, a estratégia da Cargill é trabalhar em objetivos de longo prazo e investir em seus valores diferenciados: a inovação de seus produtos e processos, seu corpo de funcionários e a infraestrutura de transporte do Brasil.

Inovação

Em um ambiente comercial global cada vez mais competitivo, a inovação é o que destaca e diferencia continuamente a Cargill. No Brasil, o grande expoente desse tema é o Centro de Inovação em Campinas (SP), polo de pesquisa inaugurado em 2011 para impulsionar o desenvolvimento de grandes ideias para a indústria de alimentos e bebidas, *food service*, produtos de varejo e amidos para uso industrial.

Em 20 mil m², com projeto arquitetônico pautado pela responsabilidade ambiental, o Centro dispõe de laboratórios organizados por categorias, que utilizam todo o portfólio de ingredientes da Cargill.

Em 2015, a Cargill lançou linhas de produtos de marcas já muito presentes na mesa dos brasileiros, atendendo um público ávido por novos sabores, sempre com qualidade diferenciada.

Nova linha sabores do Elefante

Os fãs da marca de extrato de tomate mais vendida do país* passaram a diversificar seu cardápio com os sabores Cebola e Alho, Louro e Ervas Finas.

Novas embalagens tetra pak (cartonada) para atomatados

Algumas linhas de molho de tomate passaram a ser vendidas em tetra pak, embalagem mais moderna, fácil para manusear, prática, segura e sustentável, já que suas fibras de papel, polímeros e alumínio podem ser reciclados e transformados em novos produtos.

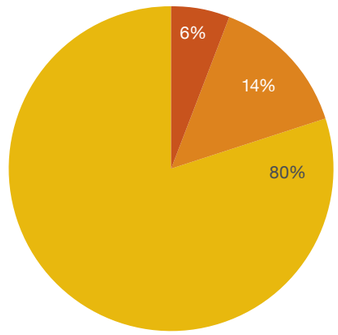
Novas linhas Pomarola

A marca de molho de tomate *top of mind* no Brasil lançou o Pomarola Tomate Pelado em Cubos, que oferece mais personalidade e praticidade para as receitas dos consumidores; o Pomarola Encorpado, que traz uma opção de molho mais consistente para uma textura diferenciada aos pratos; e o Pomarola Chef, assinado pela chef Carla Pernambuco, com um toque *gourmet* e excelente custo-benefício.

* De acordo com a Nielsen-Retail Index ON´14, a marca Elefante tem 38,1% de market share no Brasil.

CENTRO DE INOVAÇÃO EM 2015

244 Projetos Realizados
2.206 Visitantes



Mais saúde para o consumidor

A solução Lévia+e, novo produto da linha de óleos e gorduras saudáveis da Cargill lançado em 2015, é a primeira do mercado brasileiro com baixo teor de saturados sem perder desempenho referente à estrutura e sabor do alimento. Ou seja, com um teor máximo de 35% de saturados, é possível alcançar o mesmo sabor e estrutura, enquanto as outras soluções do mercado variam entre 45% a 65% de teor de saturados.

A solução tem consistência e textura ideais para uso em recheios de biscoitos, bolos e sorvetes, e usa como matéria-prima óleos produzidos a partir de soja, algodão e palma, entre outras oleaginosas.

O Lévia+e é resultado de um ano de parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que já vinha pesquisando soluções nesse sentido há mais de cinco anos.

Terminal Portuário de Santarém (PA) - Exportação de grãos

Com as obras de ampliação, o Terminal de Santarém terá capacidade anual de embarque de cinco milhões de toneladas.

Eficiência

Em 2015, foi inaugurado o Centro de Serviços Compartilhados (CBS), localizado em Uberlândia (MG), que traz ganhos de eficiência às operações ao concentrar atividades financeiras, contábeis, fiscais, administrativas, de recursos humanos, tecnologia da informação e compras, proporcionado uma troca mais intensa de *expertises* entre os diferentes negócios e gerando importante sinergia que já está sendo percebida pelos fornecedores e clientes da Cargill.

Ser cada vez mais eficiente em todas as etapas significa ter ganho tanto em competitividade de mercado quanto em responsabilidade ambiental, pela redução do consumo de recursos naturais.

Operação

Em 2015, a Cargill investiu R$ 240 milhões em sua fábrica de biodiesel em Três Lagoas (MS) com três focos:

- **ampliação da capacidade de esmagamento de grãos de 2.100 para 3.200 toneladas/dia.**
- **incremento na fabricação de glicerina, usada em aplicações de cosméticos e alimentícias.**
- **melhorias no fluxo logístico dos produtos locais.**

Por meio da SJC Bioenergia – *joint venture* com a Usina São João (USJ) – a Companhia também investiu R$ 160 milhões em projeto para produzir etanol a partir do milho na usina de Quirinópolis (GO). A iniciativa permite o uso da capacidade produtiva o ano todo - já que a safra da cana-de-açúcar é sazonal e as usinas ficam inativas por pelo menos quatro meses do ano - e fomenta o desenvolvimento de produtores que podem ter uma nova alternativa de comercialização. Além do combustível, a usina passou a produzir mais energia elétrica, óleo de milho, proteína e fibra.

Infraestrutura

Parte da estratégia de negócios, o investimento em portos é essencial para a Cargill e o Brasil continuarem crescendo. No fim de 2015, a Companhia já operava em cinco terminais portuários, três próprios e dois em parcerias, nos quais investiu na infraestrutura, nas regiões Norte, Sudeste e Sul.

Porto de Paranaguá (PR)

91 km de Curitiba.
2 milhões de toneladas por ano de capacidade de embarque.

Terminal de Santarém (PA)

698 km de Belém.
2 milhões de toneladas de grãos por ano de capacidade de embarque e 60 mil toneladas de armazenagem.

Estão em estágio final obras de ampliação que aumentarão a capacidade anual de embarque para cinco milhões de toneladas. A partir de 2016, a estratégia da Cargill envolve a construção de novo terminal de transbordo rodofluvial em Itaituba (PA) e a aquisição de uma frota de barcaças e empurradores para percorrer os 300 km do Rio Tapajós que separam os municípios de Itaituba e Santarém.

Terminal de Porto Velho (RO)

Na capital do estado de Rondônia.
2 milhões de toneladas por ano de capacidade de embarque.
Em 2015, a Cargill investiu **R$ 15 milhões** para dar continuidade à sua operação de forma segura e completa, principalmente depois dos danos resultantes da enchente do rio Madeira em 2014. No mesmo período, a Companhia adquiriu um terreno portuário de 500 mil m² na localidade de Porto Chuelo, em um movimento estratégico para possíveis futuras expansões.

Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá (TEAG)

60km de São Paulo.
3,5 milhões de toneladas por ano de capacidade de embarque.
Joint venture entre a Cargill Agrícola (50%) e a Operadora Portuária de São Paulo (50%), por meio da Louis Dreyfus Commodities (acionista majoritário).

Terminal Exportador do Guarujá (TEG)

60km de São Paulo.
5,5 milhões de toneladas por ano de capacidade de embarque.
Joint venture formada entre a Cargill Agrícola (60%) e a Louis Dreyfus Commodities (40%).

Relacionamentos

RELACIONAMENTOS

Funcionários, fornecedores, clientes, comunidades, governo e entidades setoriais: relacionamentos que constroem a identidade da empresa

O perfil da cadeia de valor da Cargill, os princípios que orientam as relações, o diálogo que enriquece a operação e promove a geração de valor e benefícios para a sociedade, os *stakeholders* e a Companhia.

ABERTA A OUVIR E CONVERSAR

A Cargill tem canais abertos de comunicação para receber as críticas, elogios, sugestões e dúvidas que seus públicos possam ter.

Os **CONSUMIDORES** podem usar o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), no 0800-648-0808, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Em 2015, o SAC recebeu 11.221 manifestações e resolveu 95% no período coberto por esta publicação.

Os **FORNECEDORES** têm no seu Código de Conduta (disponível em *http://goo.gl/fVfuAV*) telefones para denúncias em 14 países e em três idiomas. No Brasil, o número para denúncias é o 1-800-357-6736.

Já os **FUNCIONÁRIOS** têm à disposição um canal de compliance exclusivo: a Linha Ética *www.CargilOpenLine.ethicspoint.com*.

Todos os ***STAKEHOLDERS*** também podem entrar em contato no Fale Conosco online (*http://goo.gl/a4Frjj*).

Funcionários (GRI G4-9 | G4-10)

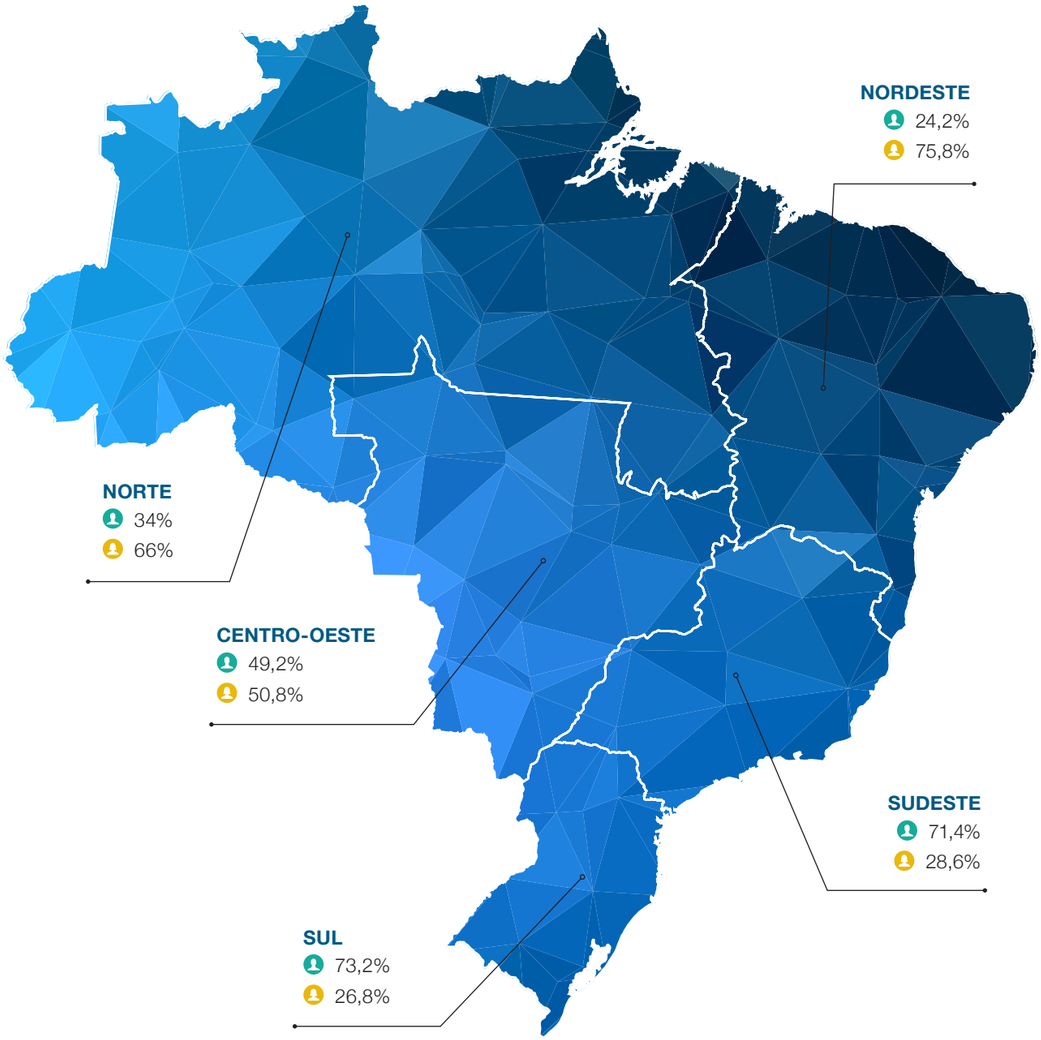
Eles são os que tornam possível as operações diárias da Cargill e carregam a cultura e os valores da Companhia em todas as suas relações com os demais públicos. Em 2015, eram 8.512 funcionários em 191 cidades do Brasil, 6% a mais que em 2014.

FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO	
Regime Integral (40h semanais)	8.263
Regime Parcial (20h semanais)*	219

* Menor Aprendiz

FUNCIONÁRIOS POR CONTRATO DE TRABALHO	
CLT Prazo Indeterminado	8.024
CLT Prazo Determinado	269
Menor Aprendiz	219

FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO E GÊNERO



TOTAL

Homens (75%) Mulheres (25%)

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS

A Cargill investe em programas de estágio e *trainee* para desenvolver líderes com amplo conhecimento do negócio e alinhados à filosofia e aos valores da empresa.

Seguindo essa estratégia, participa de feiras de recrutamento em diversas faculdades no Brasil para manter-se em contato com este público.

Além disso, ao ingressar na Cargill, o profissional passa a ter acesso a diferentes possibilidades de carreira, por meio do Recrutamento Interno, que prevê a divulgação das oportunidades na companhia antes de buscar no mercado, valorizando o talento interno.

Em 2015, a área de Recrutamento e Seleção implementou o Taleo, uma ferramenta de gestão de Seleção, que garante mais agilidade, assertividade e padronização, otimizando assim os processos para a empresa e a busca para quem procura oportunidades.

Programa de Estágio

O Programa tem como objetivo desenvolver jovens potenciais alinhados à cultura da Cargill. O estagiário é acompanhado por um tutor, responsável pela orientação das atividades e avaliações semestrais, e, juntamente com a área de Treinamento e Desenvolvimento, recebe treinamentos, em uma plataforma interativa, sobre temas pertinentes aos seus desafios atuais e futuros, como: Gestão do Tempo, Comunicação Autêntica, Gestão de Projetos, Transição de Carreira, Análise e Solução de Problemas, Autoconhecimento, entre outros.

O programa de estágio 2015 contratou 102 estagiários do penúltimo ou último ano de graduação de diferentes cursos e universidades. Vale ressaltar que o indicador de efetivação de estagiários da companhia é de 60%.

Programa de Estágio Técnico

Desenvolvido desde 2013, o Programa é voltado a alunos de cursos de nível técnico e tem como objetivos formar mão de obra qualificada para as áreas operacionais e oferecer aos estagiários a oportunidade para aperfeiçoar e aplicar sua formação técnica. Ao final de 2015, a companhia contava com 48 estagiários técnicos em diferentes áreas.

Programa de *Trainees*

Direcionado a recém-graduados e jovens talentos com alto potencial de desenvolvimento, o Programa de Desenvolvimento dura 18 meses e busca prepará-los para atuar em futuras posições-chave na organização, desafiando-os em temas relacionados à liderança de equipes, de projetos e estratégia. Em 2015, foram selecionados 15 *trainees*, alocados em diferentes negócios e áreas.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

O desenvolvimento e capacitação dos funcionários é fundamental para estratégia de sustentabilidade da Cargill e, por isso, a área de Recursos Humanos trabalha para que todos tenham acesso às ferramentas de desenvolvimento necessárias para atuarem em alto nível e estarem sempre engajados nas estratégias globais da Companhia.

Academia de Liderança

Treina líderes do presente e do futuro, gestores de todos os portes em diversas fases de suas carreiras, com treinamentos online e em sala de aula e *coaching*. Cada nível tem treinamento específico, mas todos têm em comum a preocupação com gestão de pessoas, autoconhecimento do gestor, liderança situacional e alcance de resultados por meio do trabalho em equipe.

Plano de Gerenciamento de Performance

Acompanha a evolução de cada profissional frente aos treinamentos, estimulando o diálogo e alinhamento constante entre funcionários e gestores.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

Políticas estruturadas de remuneração são importantes na atração, retenção e motivação dos profissionais. Na Cargill, elas prevêem uma remuneração com parte fixa e outra variável, atrelada ao desempenho financeiro da Companhia e também do profissional e seu time.

Todos recebem também pacote de benefícios, que inclui vale-transporte, vale-alimentação, vale-refeição ou restaurante na unidade, planos de assistência médica e odontológica, seguro de vida em grupo, participação em cooperativa de crédito, apoio à amamentação, material escolar para os filhos dos profissionais e planos de previdência complementar da CargillPrev.

SAÚDE E SEGURANÇA

Para a Cargill, a saúde e segurança dos envolvidos em sua operação é prioridade e condição essencial para se buscar os outros objetivos e metas do negócio. Por isso, a Companhia promove uma gestão cuidadosa do tema para alcançar a meta de zero fatalidades, visando sempre à melhoria contínua e ao engajamento de todos, fatores essenciais no processo de promover a segurança dia após dia.

Para sempre alcançar e manter a segurança da operação, a companhia desenvolve três componentes de trabalho fundamentais para a gestão EHS (sigla em inglês para Meio Ambiente, Saúde e Segurança): a cultura, as instalações intrinsecamente seguras e sem riscos e os padrões e procedimentos de trabalho.

A cultura é fundamental para que todo o trabalho em manter instalações seguras e gerir padrões e procedimentos tenham efetividade, ou seja, apenas com a conscientização e engajamento de todos é possível seguir alcançando uma rotina segura. Os pilares de promoção da cultura de segurança na Cargill são:

Disciplina operacional

Engajar, treinar e supervisionar os colaboradores para que adotem em sua prática cotidiana os procedimentos estabelecidos.

Inspiração para adoção de boas práticas

Mostrar, a partir da liderança, que a segurança é primordial para a companhia e essencial para o alcance de bons resultados.

Demonstrar valores na prática

Os líderes devem demonstrar na prática e na tomada de decisão do dia a dia da operação a importância e o valor da segurança em primeiro lugar.

Em relação à garantia de instalações seguras e processos e procedimentos de trabalho, um dos principais destaques é o programa Eliminação de Fatalidades e Lesões que Alteram a Vida (em inglês, *Life Altering Injury and Fatality Elimination* – LIFE), lançado em 2012, com componentes que concentram o esforço em programas de controle e segurança para 12 áreas ou tipo de trabalhos de maior risco identificados pela Cargill.

Outro importante aspecto nesse sentido é o atendimento à lei, um dos princípios guia da Cargill em todos os aspectos da operação e também em saúde e segurança. Portanto, para promover uma gestão apropriada da legislação, a Cargill está implementando, desde 2013, o Sistema On-Line de Gestão Integrada (SOGI), que até maio de 2015 já estava em operação em 21 de 26 sites, permitindo acompanhar a situação de atendimento à lei e gerir com mais eficiência informações históricas sobre o tema.

Todas as unidades também realizam anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), que aborda temas de saúde e segurança, e têm Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), com funcionários indicados pela Companhia e representantes escolhidos entre os próprios colegas.

Em 2015, a operação dos portos teve redução de 50% na Taxa de Freqüência de Lesões* em relação ao ano fiscal passado, chegando a 0.65, e a Taxa de Lesões Graves e Fatalidades foi de 0.06. Durante o ano fiscal, 60 pessoas foram treinadas como Especialistas OSHA (Occupational Safety & Health Agency) de segurança da construção, e mais 15 auditores corporativos de EHS e dois auditores corporativos de EHS Certificados passaram a fazer parte do time Cargill.**

Entre junho de 2014 e maio de 2015, a Cargill não registrou nenhuma fatalidade no Brasil.

QUALIDADE DE VIDA

Além da preocupação com a segurança, a Cargill quer oferecer mais qualidade de vida a seus funcionários, incentivando a prática de esporte, atividades socioculturais, a saúde e o bem-estar.

Esportes

A equipe de corrida Cargill reúne um grupo de funcionários de São Paulo para correr pelas ruas. Uma das principais corridas com o apoio da empresa é a Maratona Pão de Açúcar de Revezamento, que movimenta muitos funcionários. Também são feitas ações como futebol semanal, campeonato de futebol, festival de boliche e de kart e, nas demais localidades em que a Cargill atua, são realizados campeonatos e ações esportivas junto aos SESIs (Serviço Social da Indústria) locais.

Sociocultural

Um dos eventos de destaque, realizado na sede da Cargill, é o Cargill Junior, em que os filhos dos funcionários passam um dia com os pais no trabalho, em atividades especiais. Na sede e nas demais unidades também são realizados periodicamente eventos socioculturais, como festas temáticas (festa junina, dia das crianças, etc.). Para estimular a cultura e o entretenimento, os profissionais da Cargill também têm descontos e oportunidades na compra de ingressos para espetáculos, parques, hotéis, resorts e sites de produtos e serviços, e algumas localidades contam com acervo de livros e DVDs para empréstimo.

Saúde e bem-estar

A companhia promove a saúde de seus funcionários por meio de campanhas de vacinação e de conscientização sobre temas como tabagismo, H1N1, Zika, entre outras. Além disso, promove as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, por exemplo, que abordam a prevenção de doenças graves como o câncer de mama e de próstata, respectivamente.

No entanto, o principal destaque no tema em 2015, foi o apoio às mães. As funcionárias gestantes passaram a contar com o Programa Gerar, que consiste no acompanhamento telefônico, feito por uma equipe de enfermeiros obstetras e médicos, desde o pré-natal e até o primeiro mês de vida do bebê. Além disso, mães que trabalham em São Paulo (SP) e em Ponta Grossa (RS) contam com a Sala de Apoio à Amamentação, espaço para retirarem leite para seus filhos.

Além da estrutura oferecida, a Cargill realiza periodicamente o Encontro de Gestantes, com uma consultoria especializada que oferece orientação sobre gestação, parto e amamentação.

As iniciativas da Cargill de apoio à maternidade foram reconhecidas e, em 2015, a companhia recebeu do Ministério da Saúde o troféu "Mulher Trabalhadora que Amamenta".

Programa Novo Tempo

Outra importante iniciativa de promoção da qualidade de vida é o Programa Novo Tempo, desenvolvido pela CargillPrev, que convida os gestores a refletirem e planejarem melhor o processo de aposentadoria e se prepararem para essa transição. Em 2015, 25 gestores participaram, com previsão de duração de 18 meses. Podem participar aqueles com 50 anos de idade e um de empresa, uma determinada Banda Salarial (classificação de cargo/função) e aprovação do gestor direto.

---

* Indicador monitorado na Cargill como RIFR, sigla em inglês para Reported Injury Frequency Rate.
** Indicador monitorado na Cargill como SIF, sigla em inglês para Significant Injury and Fatality.

GYM PASS

A principal novidade e destaque de 2015 na promoção da prática de esportes, foi a implantação do Gym Pass, com o qual os funcionários têm a opção de frequentar mais de 5 mil academias parceiras em diversas cidades. A iniciativa começou por São Paulo com bons resultados: antes, cerca de 60 funcionários usavam convênios da Cargill com academias locais e, com o Gym Pass, o número mais que dobrou e chegou a cerca de 150 funcionários. A companhia está avaliando a ampliação do Gym Pass para todo o Brasil.

Fornecedores (GRI G4-HR1)

Os fornecedores são um público muito relevante, já que têm influência direta na qualidade da operação e no respeito aos compromissos de sustentabilidade da Cargill. Por isso, a Companhia exige padrões rigorosos para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos oferecidos e a ética na operação, além de buscar inspirar boas práticas em todos os seus parceiros.

ORIENTAÇÃO

O código de conduta específico para fornecedores é a principal peça de direcionamento do comportamento ético esperado desse público e oferece também telefones para denúncias. Todos os contratos entre a Companhia e seus fornecedores também reforçam esses compromissos e proíbem o uso de mão de obra infantil ou análoga ao trabalho escravo, entre outros temas que buscam garantir o respeito aos direitos humanos e o alinhamento aos valores da Cargill.

MONITORAMENTO

A Companhia avalia os seus principais fornecedores e conta com uma série de iniciativas para garantir que eles respeitem a legislação social e ambiental em toda a sua cadeia de valor.

Acesse o Código de Conduta em *http://goo.gl/fVfuAV*

PROGRAMA NA MÃO CERTA

Além de impulsionar boas práticas produtivas, a Cargill atua também na cadeia logística para o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas do Brasil. Desde 2007, a Companhia apoia a Childhood Brasil por meio da formação de multiplicadores que orientam tanto os motoristas que passam pelas unidades fabris, quanto as transportadoras contratadas, para combaterem a exploração. Em 2015, os motoristas de caminhão que passaram pelas unidades da Cargill tiveram atividades de treinamento e orientação sobre o Programa, receberam materiais informativos e fizeram parte de ações voltadas à sua saúde em três datas especiais:

• 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
• 25 de julho: Dia do Motorista; e
• 16 de setembro: Dia do Caminhoneiro.

Além dessas datas, a Cargill avalia e acompanha continuamente em suas unidades de negócio o combate ao trabalho infantil em suas cadeias de suprimento.

Clientes

Com um portfólio de produtos diversificado, com vários níveis de valor agregado, a companhia atende clientes que vão desde grandes fabricantes de alimentos até o consumidor final, que compra produtos feitos diretamente nas plantas da Cargill.

Mesmo com perfis de clientes tão diferentes entre si, o relacionamento da companhia com todos é baseado no mesmo princípio: a confiança. Seja na exportação da soja *in natura*, ou na venda de óleo para cozinha no supermercado, o cliente sabe que, além da qualidade já reconhecida, os produtos da Cargill têm uma originação segura e não estão envolvidos com questões como corrupção, trabalho forçado ou qualquer outro problema que vá contra os valores éticos da Companhia.

INTERAÇÕES EM 2015

Receitas com Pomarola no Youtube

A Pomarola investiu no seu canal do Youtube e publicou vídeos com receitas de blogueiros especialistas em culinária. Os 32 vídeos tiveram mais de 3,5 milhões de visualizações, ajudando muitos consumidores a cozinhar pratos cada vez mais elaborados e saborosos.

Elefante no Facebook, Instagram e Twitter

A marca estreou nas redes sociais levando aos seus clientes dicas e receitas, além de conteúdos sobre saúde e bem estar, fortalecendo a marca e a interação e, assim, conhecendo seu público cada vez mais de perto para seguir inovando.

Instagram: instagram.com/elefantebrasil
Facebook: www.facebook.com/ElefanteBrasil
Twitter: twitter.com/ElefanteBrasil

Chocolate Genuine no Facebook

O negócio Cacau e Chocolate lançou a *fanpage* da marca no Facebook, canal com vídeos, receitas, sugestões e dicas de manuseio, para estreitar o relacionamento com iniciantes e profissionais que usam o Chocolate Genuine como ingrediente para produtos que complementam a renda familiar, ou para o sucesso de um novo negócio de doces caseiros.

Facebook: www.facebook.com/chocolategenuine

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS (GRI G4-PR1)

A preocupação com a saúde e a segurança dos consumidores faz parte de todo o processo produtivo da Cargill, em todas as categorias de produtos. A Companhia tem uma Política Global de Food Safety, conhecida por todos os funcionários, e a equipe de Food Safety, Qualidade e Regulatório (FSQR) recebe treinamentos periódicos nos cuidados e aspectos a serem observados para atender a política e garantir sua aplicação prática constante.

Cada matéria-prima usada na Cargill tem uma especificação que descreve os padrões técnicos físico-químicos e microbiológicos, as características sensoriais, os padrões de identidade e qualidade, entre outros fatores que os fornecedores devem cumprir com rigor para trabalhar com a Cargill. Os procedimentos de controle no uso dessas matérias-primas e no processo de fabricação dos produtos também fazem parte da rotina da Companhia para garantir a segurança alimentar e são definidos pelas próprias unidades de negócios, que conhecem suas necessidades específicas.

100% dos produtos comercializados são produzidos respeitando esses procedimentos de segurança alimentar.

ROTULAGEM (GRI G4-FP8)

Todo o processo de produção da Cargill inclui uma etapa de revisão de rotulagem, um passo importante também para a segurança alimentar por garantir que os consumidores tenham à sua disposição a informação adequada. Em 2015, a Companhia trabalhou na revisão de seus rótulos com base em um *check list* para garantir que todos os requisitos obrigatórios de rotulagem geral e nutricional sejam cumpridos e aprovou procedimentos padronizados para revisão de rotulagem pelas unidades de negócios no Brasil.

Além dos cuidados dentro das fábricas, a Cargill atua ativamente nas discussões para a construção de políticas públicas, contribuindo com a regulação da rotulagem de alimentos e de outros temas importantes para o setor, como apresentado no tópico a seguir.

Governo e Entidades Setoriais

A Cargill participa ativamente dos debates para elaboração de políticas públicas, por meio das mais de 60 entidades que apoia ou faz parte, e em parceria com órgãos de governo, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Companhia tem uma equipe de Relações Governamentais, sediada em Brasília (DF), que monitora os temas de grande abrangência e que podem impactar o negócio, como transportes, regulação para o setor de alimentos, tributação, leis ambientais, entre outros. Além disso, presta apoio às unidades da empresa em questões que envolvam o poder público em esferas estaduais e municipais.

Essa equipe e todos os funcionários que trabalham em áreas que se relacionam com o setor público seguem uma série de políticas internas que orientam sobre suas relações, o trato com autoridades, a proibição de doação a partidos políticos por empresas, as condutas anticorrupção, as regras para contratação de ex-funcionários públicos, entre outros assuntos que garantem uma conduta ética.

No período coberto por essa publicação, teve destaque o debate para a regulamentação da rotulagem de alimentos alergênicos e também adaptação dos procedimentos internos da Cargill para atender a nova legislação da ANVISA, publicada em 2015, sobre *recall* de alimentos (saiba mais em: *http://goo.gl/9Zwvci*), que define requisitos específicos e a necessidade de um Plano de Recolhimento de produtos, que deve ser acessível aos funcionários envolvidos.

Comunidades (GRI G4-SO1)

A Cargill tem comitês de engajamento comunitário em unidades estratégicas para coordenar, em alinhamento com a Fundação Cargill, seu relacionamento com as comunidades que vivem em volta de suas fábricas e portos. Esses comitês recebem e avaliam as demandas e necessidades das comunidades, identificam os eventuais impactos negativos da Companhia nesses públicos e coordenam e implantam ações para evitar esses impactos e gerar oportunidades e desenvolvimento, sempre em linha com as diretrizes da Cargill: trabalhar com foco em alimentação e/ou meio ambiente e trazer benefícios reais à comunidade.

Além dos comitês, a Companhia tem uma atuação expressiva no desenvolvimento e apoio a projetos e ações, em linha com seus compromissos com a sustentabilidade, que beneficiam diretamente não só as comunidades, mas toda a sociedade brasileira, por meio da Fundação Cargill (saiba mais na próxima seção).

Transformação Social

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Há mais de 40 anos, a Fundação Cargill beneficia a vida de milhares de pessoas

Diante dos desafios globais relacionados à alimentação, a Fundação Cargill, criada em 1973, tem como missão a promoção da alimentação saudável, segura, sustentável e acessível.

A Fundação Cargill acredita que promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível é fundamental para superar o desafio de alimentar 9 bilhões de pessoas em 2050 (FAO, 2013). Além dos desafios de cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos desperdiçadas anualmente no planeta (FAO, 2013), que abriga 165 milhões de crianças subnutridas (Unicef, 2013) e tem apresentado crescimento de 70% no número de crianças obesas de 1990 a 2012 (OMS, 2012), em uma tendência que pode atingir 75 milhões de crianças em 2025.

Por isso, desenvolve e apoia projetos e fomenta debates para a construção de um movimento em prol da alimentação saudável, segura, sustentável e acessível, mobilizando a transformação social do país e promovendo a qualidade de vida.

Para alcançar o objetivo de promover a transformação social por meio da alimentação, a Fundação se organiza em três áreas de trabalho complementares: projetos e programas, voluntariado corporativo e fortalecimento da causa.

A FUNDAÇÃO CARGILL ATUA EM TRÊS ÁREAS

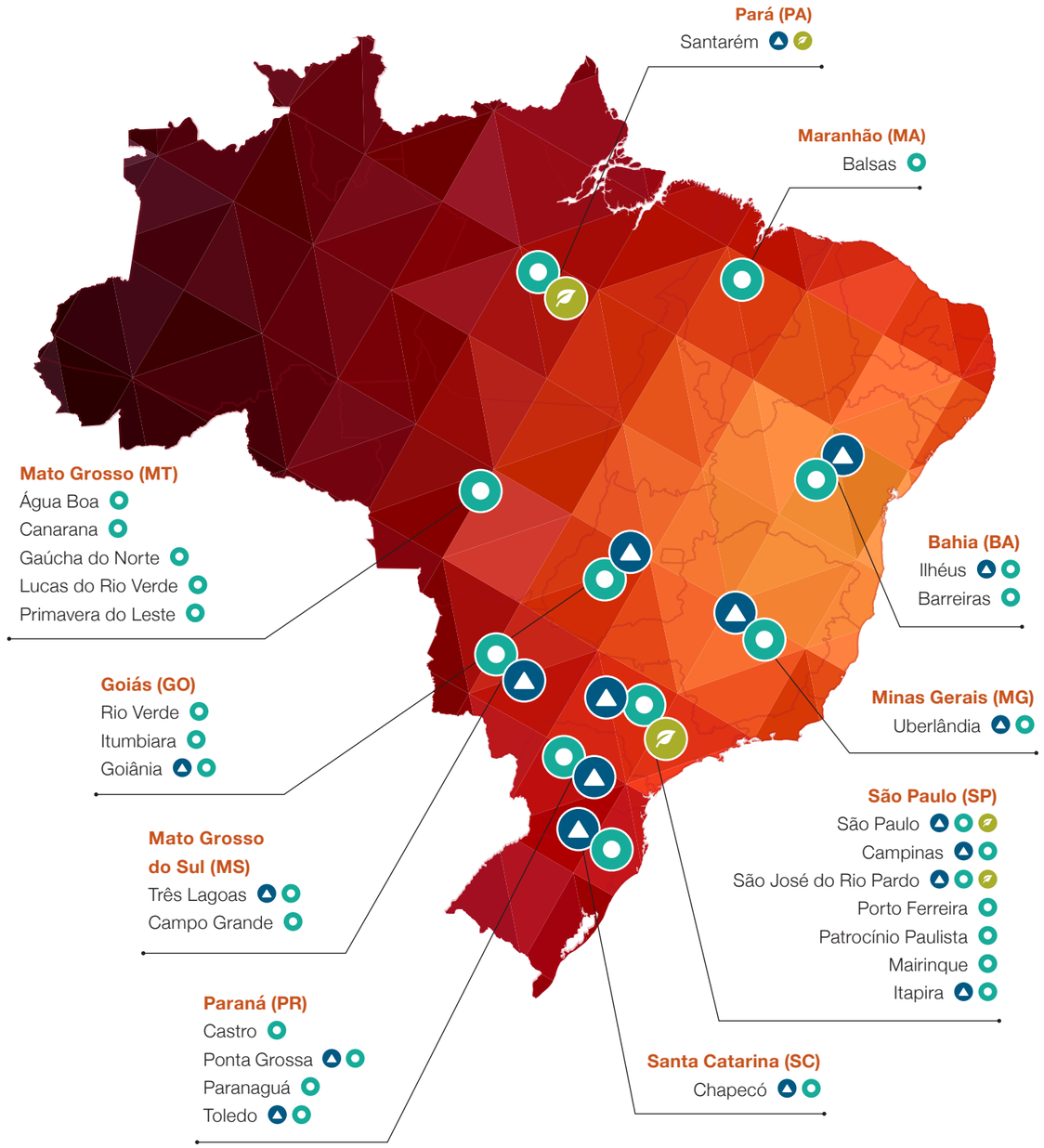
PROJETOS E PROGRAMAS + VOLUNTARIADO CORPORATIVO + FORTALECIMENTO DA CAUSA

PARA A REALIZAÇÃO DE SUA PROPOSTA DE VALOR:

PROMOVER UMA ALIMENTAÇÃO

SAUDÁVEL · SEGURA · SUSTENTÁVEL · ACESSÍVEL

Atuação da Fundação Cargill em 2015



LEGENDA

- Projeto De Grão em Grão
- Projetos apoiados
- Voluntariado

Em 2015, a Fundação Cargill e seus...

492 voluntários

desenvolveram 14 iniciativas

em 19 cidades

e beneficiaram

mais de 48 mil pessoas

Projetos e Programas desenvolvidos pela Fundação

A atuação da Fundação se dá de duas maneiras: apoiando projetos de terceiros, por meio de edital, e desenvolvendo projetos próprios.

PROJETOS

De Grão em Grão

O projeto qualifica produtores familiares rurais para melhoria da qualidade, diversificação e apoio na oferta e distribuição de verduras e legumes por meio de dois eixos de atuação: agricultura familiar e mercado e comunidade. A iniciativa é de grande relevância e benefício para a sociedade, pois permite maior disponibilidade de alimentos saudáveis, seguros, sustentáveis e acessíveis com melhor qualidade e cuidado socioambiental.

Além da melhoria em sua rotina de produção, os agricultores são incentivados a se organizar em grupos cooperados para ampliar suas possibilidades de comercialização, por meio de programas de incentivo federal como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

O apoio a projetos de terceiros por meio de editais é estratégico para a Fundação para trazer a inovação para a causa buscando transformação social, reconhecendo e fortalecendo organizações que realizam trabalhos relevantes para a qualidade da alimentação no Brasil.

Cozinha Brasil e Alimente-se Bem

Em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), o Programa promove a educação alimentar em cursos em cozinhas móveis – adaptadas em uma carreta – que conscientizam as pessoas sobre hábitos de alimentação saudável. Em 2015, 640 pessoas participaram dos cursos em Campinas (SP), Itapira (SP), Chapecó (SC), Toledo (PR) e 170 crianças, em uma versão especial infantil, em Uberlândia (MG).

Comer, Dividir e Brincar

Em parceria com o Instituto Akatu, sensibiliza professores e alunos para o consumo consciente com a trilha educacional “Comer, Dividir e Brincar”, ferramenta *online* que incentiva discussões sobre hábitos alimentares saudáveis, desnutrição, obesidade infantil, utilização integral dos alimentos, entre outros temas. O projeto já beneficiou cerca de 3 mil alunos.

Crianças Saudáveis, Futuro Saudável

Em parceria com a Inmed Brasil, o projeto busca melhorar a saúde e a qualidade de vida das crianças e famílias por meio da orientação nutricional, estudos e ações educativas, e o monitoramento, medição e tratamento de crianças. Em 2015, o projeto beneficiou 4.184 crianças em Goiânia (GO).

Capacitação para produtores e trabalhadores rurais

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), é oferecida formação e contato com novas tecnologias para produtores e trabalhadores rurais, melhorando sua produtividade e rentabilidade e, assim, fortalecendo a cadeia produtiva do cacau e gerando o desenvolvimento econômico e social da família no campo. O projeto é desenvolvido na área rural de Ilhéus, Coaraci, Ibirapitanga e Ubatã (BA) e, em 2015, beneficiou 80 produtores e trabalhadores rurais.

Conhecer para Nutrir

Em parceria com a Fundação Abrinq - Save the Children, promove o treinamento de agentes comunitários de saúde, merendeiras, cozinheiras e membros do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) para disseminar hábitos alimentares saudáveis e incentivar o consumo de alimentos locais com alto valor nutricional. Assim, busca melhorar a nutrição e promover a segurança alimentar de crianças com até cinco anos de idade em instituições de educação infantil e já beneficiou 3.889 pessoas em Barreiras (BA).

Eu Aprendi, Eu Ensinei - criando uma rede social no combate à má nutrição

Em parceria com o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), realiza capacitações e ações junto aos jovens das comunidades do Real Parque e Jardim Panorama, em São Paulo (SP), para melhorar o diagnóstico e atendimento de crianças com distúrbios nutricionais primários e, ainda, promover hábitos alimentares nas redes sociais. Em 2015, o projeto beneficiou 1.100 pessoas.

Prato Cheio de Saúde

Em parceria com a ONG Prato Cheio, a iniciativa engajou cerca de 2 mil pessoas em 2015, em São Paulo (SP), São José do Rio Pardo (SP) e Uberlândia (MG), sobre a importância do consumo consciente e de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida, abordando temas como segurança alimentar.

Horta Comunitária

Em parceria com a Jocum Brasil, o projeto promoveu a interação entre pais e filhos por meio da construção de uma horta comunitária, que ainda traz o benefício de dar maior valor nutricional para as refeições das famílias participantes. Em 2015, o projeto alcançou 250 pessoas em Ponta Grossa (PR).

Incluindo Novos Sabores

Em parceria com a Associação Reciclázaro, em São Paulo (SP), o projeto promove o consumo sustentável e o aproveitamento integral de alimentos para pessoas da comunidade do entorno da Associação. Já foram desenvolvidos quatro sistemas de produção de alimentos (agroflorestal, hortas verticais e suspensas, além da aquaponia), que beneficiaram 270 pessoas.

Inclusão

Em parceria com a Asdown, o projeto promove o atendimento ambulatorial individualizado de pessoas com Síndrome de Down e a conscientização dessas pessoas e suas famílias sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada. Realizado entre 2014 e 2015 em Goiânia (GO), o projeto beneficiou 120 portadores de Síndrome de Down e registrou melhoria do estado nutricional de 90% deles.

Horta Lar dos Idosos

Desenvolvido em 2015 em Três Lagoas (MS), uma horta foi plantada no Grupo Fraternidade Espírita José Xavier para melhorar as condições alimentares dos idosos assistidos e possibilitar uma alimentação mais saudável. Ao todo, foram 60 pessoas beneficiadas pelo projeto.

Campanha Fonte da Juventude

Lançada em dezembro de 2015, a campanha conta com o apoio de 40 parceiros, entre ONGs e empresas, que buscam mobilizar a sociedade para uma alimentação mais consciente e saudável. O primeiro passo foi um vídeo de curta duração para estimular o consumo de frutas, legumes e verduras por crianças. Conheça o projeto em: www.fontedajuventude.info

Acompanhamento Nutricional em Pacientes com Câncer

Em parceria com o Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), o projeto promove o acompanhamento nutricional, a orientação e o desenvolvimento de cardápios para crianças e adolescentes durante e após o tratamento oncológico. Em 2015, o projeto alcançou 350 pacientes e publicou seis artigos científicos relacionados ao tema.

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

A força do voluntariado é um pilar importante para a Fundação Cargill ampliar e multiplicar o alcance dos benefícios gerados para a sociedade. Por isso, para aumentar o engajamento social dos funcionários da empresa, em 2015 a Fundação Cargill reformulou seu Programa de Voluntariado e passou a investir na capacitação de voluntários para que eles se tornem multiplicadores da missão da Fundação nas suas próprias comunidades.

Durante o ano, foram organizadas seções de capacitação para os voluntários nas seguintes oficinas:

Jogo de tabuleiro interativo

Voltado a crianças de 6 a 10 anos, no jogo de tabuleiro gigante os participantes têm que responder perguntas sobre alimentação saudável e equilibrada para seguirem em frente e chegar ao final do percurso.

Monte sua refeição

Elaborada com base no conceito dos grupos alimentares (energéticos, construtores e reguladores), a atividade incentiva, de forma simples, a escolha dos alimentos para que as pessoas sejam capazes de montar uma refeição saudável e equilibrada.

Acesso ao alimento – Horta Doméstica

Atividade que mostra aos voluntários e seus familiares que é possível ter acesso a seu próprio alimento de maneira simples e com baixo custo.

Consumo consciente – Oficina Culinária

Oficina que sensibiliza os participantes sobre a possibilidade de preparar receitas nutritivas e saborosas aproveitando os alimentos de maneira integral e evitando o desperdício, a um custo acessível para a maioria das famílias.

FORTALECIMENTO DA CAUSA

A Fundação Cargill atua também para disseminar seus valores e, assim, fortalecer a causa de uma alimentação mais saudável, segura, sustentável e acessível, beneficiando cada vez mais pessoas. Para isso, promove, participa e apoia discussões relevantes que abordam o tema da alimentação, e busca educar e conscientizar a sociedade como um todo, por meio de diferentes ferramentas de comunicação.

Conheça o site, www.alimentacaoemfoco.com.br, e tenha acesso a mais informações sobre a Fundação Cargill e sua causa de promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível.

Operação sustentável

Ser a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis, a visão de sustentabilidade da Cargill para ser líder global em alimentação

A importante evolução da gestão ambiental da Cargill no último ano reforça seu compromisso com o desenvolvimento de aspectos relevantes e de alto impacto para o meio ambiente e para a sociedade, como o uso do solo e a proteção de florestas.

No Brasil, o Comitê de Sustentabilidade coordenou a evolução dos compromissos de sustentabilidade da Companhia, passando por uma avaliação da operação que apontou nove temas materiais para seu desenvolvimento sustentável. Cada um desses temas passou então a ser acompanhado de perto pelo Comitê e ganhou planos de ação para melhorar a atuação e desempenho da Cargill.

TEMAS MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CARGILL

Saiba mais sobre os temas e planos de ação na página 29 e conheça a seguir os projetos da Cargill para tornar sua operação e cadeia cada vez mais sustentáveis.

Política de Proteção às Florestas

Em setembro de 2015, um ano depois de assinar a Declaração de Nova York sobre as Florestas (NYDF), a Cargill lançou sua Política para Florestas, oficializando seu compromisso de proteger as áreas de maior biodiversidade do planeta e se comprometendo a reduzir o desmatamento em toda a sua cadeia de produção agrícola pela metade até 2020 e acabar totalmente com ele até 2030.

A Política estabelece que a lei seja 100% cumprida em cada local em que a cadeia produtiva atua, que a agricultura familiar seja estimulada, que princípios ambientais sejam sempre adotados nos investimentos futuros da Companhia, que fornecedores que não atendam aos princípios da Política sejam suspendidos, e que sejam adotados sete passos práticos para proteger as florestas, supervisionados pelas áreas corporativas e pelo Comitê de Sustentabilidade da Cargill:

PRINCÍPIOS

› Produtores rurais e consumidores precisam ser importantes parceiros nesse debate. Respeitamos produtores rurais como gestores de suas terras e do meio ambiente e o direito dos consumidores de entenderem como é produzido o alimento que irá para a mesa de suas famílias. Estamos em excelente posição para trabalhar com todos os nossos *stakeholders*, dando forma a este debate e buscando soluções pragmáticas.

› As forças de mercado podem ajudar. Esforços para a promoção da sustentabilidade devem fazer sentido econômico para as partes envolvidas, especialmente produtores rurais. O livre comércio e os mecanismos de preço não são perfeitos, mas podem ajudar a assegurar que os produtos certos sejam produzidos nos locais mais adequados.

› Inovação em produtos e processos pode ajudar a encontrar maneiras de produzir mais com menos, reduzindo nosso impacto sobre o meio ambiente. Novas metodologias exigem uma cuidadosa avaliação com os *stakeholders* para assegurar que suas preocupações sejam consideradas.

› O mundo precisa de soluções de escala. No contexto de alimentar 9,5 bilhões de pessoas até 2050, precisamos pensar na sustentabilidade em escala global e voltar nossos esforços a soluções que tenham um impacto significativo.

SETE PASSOS PARA PROTEGER AS FLORESTAS

› Realizar avaliações dos atuais riscos de desmatamento dentro das cadeias de valor e determinar as prioridades de ação;

› Avaliar as atuais práticas de compra em toda a cadeia de valor e determinar onde elas contribuem com perdas florestais;

› Avaliar o estado atual da perda florestal nas regiões que abrigam a cadeia de produção da Cargill;

› Engajar produtores e fornecedores nos princípios da Política de Florestas;

› Estabelecer processos para monitoramento e identificar parceiros locais para ajudar a construir competências;

› Contribuir com a liderança setorial e buscar colaboração com parceiros de negócios, governo e sociedade civil para o desenvolvimento de respostas institucionais; e

› Divulgar os resultados anualmente.

Conheça a Política de Proteção às Florestas em *http://goo.gl/dwhqxM*

Cadeias de abastecimento sustentáveis

A Cargill reconhece seu alcance e potencial de estimular suas cadeias a superarem os desafios econômicos, ambientais e sociais e promoverem o respeito aos direitos humanos, a produção de alimentos seguros e saudáveis, o respeito aos animais, a adesão às melhores práticas agrícolas e a proteção ambiental.

Por isso, atua em diversos programas juntos aos produtores e agricultores para aprimorar cada vez mais os compromissos e desempenho para a sustentabilidade de toda sua cadeia.

PROJETO SOJA MAIS SUSTENTÁVEL

Desde 2004, um ano depois da inauguração do Terminal de Santarém (PA), a Cargill mantém uma parceria com a The Natural Conservancy (TNC), com o objetivo inicial de promover a regularização ambiental da produção agrícola da região e, posteriormente (2008), fomentar a compra responsável da soja e o estimulo à produção sustentável, por meio de reuniões com produtores locais, visitas técnicas, estabelecimento de critérios de compra responsável de soja e apoio a produtores rurais no cumprimento da legislação ambiental vigente e acordos setoriais.

Um dos principais instrumentos para combater o desmatamento foi o estímulo para que os produtores rurais incluíssem suas propriedades no Cadastro Ambiental Rural (CAR), instrumento do governo federal de regularização ambiental de propriedades e posses rurais. Para isso, os produtores tiveram que fazer um diagnóstico ambiental e identificar as Áreas de Preservação Permanente (APP), Reservas Legais (RL), passivos ambientais e vegetação remanescente de suas propriedades.

O primeiro Cadastro Ambiental Rural (CAR) realizado no Estado do Pará foi o de um produtor de Santarém participante do projeto. A parceria tem o apoio de prefeituras e sindicatos do Pará e ganhou força até se expandir para dez municípios do Mato Grosso.

Em 2011, o braço do projeto que atuava na cadeia da soja foi chamado de Soja Mais Sustentável, com o objetivo de dar continuidade às ações já desenvolvidas e criar novas iniciativas: a gestão responsável da cadeia de fornecedores na região de Santarém, o estímulo às boas práticas e a governança ambiental da comercialização e expansão da soja na saída do eixo norte da BR163.

Nesses últimos cinco anos, o Soja Mais Sustentável conquistou importantes resultados: no Pará, o número de propriedades monitoradas quanto à preservação ambiental evoluiu de 264 em 2011 (87 mil hectares) para 498 em 2014 (106,5 mil hectares).

No Mato Grosso, foi realizada análise ambiental detalhada de 847 propriedades, das quais foram gerados relatórios individuais entregues aos sindicatos e proprietários.

O desmatamento vem diminuindo continuamente nas propriedades monitoradas pelo Projeto Soja Mais Sustentável. Em 2004, quando a parceria entre a Cargill e a TNC foi iniciada, o desmatamento havia sido de 4.858 hectares, enquanto, em 2013, a região desmatada foi de 21 ha.

Com o fim do período para inscrição no CAR, o Soja Mais Sustentável entra em uma nova fase, que consiste na agenda do pós CAR. O projeto dará suporte ao governo na regulamentação do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e no desenvolvimento de tecnologias para a recuperação de áreas degradadas.

PROJETO CACAU MAIS SUSTENTÁVEL

Desde 2011, o Cacau Mais Sustentável atua em São Félix do Xingu (PA) promovendo o desenvolvimento socioambiental da região por meio da geração de renda a partir da produção de cacau aliada a ações de recuperação de áreas degradadas, cumprimento de reserva legal, regularização ambiental das propriedades e atendimento à legislação ambiental.

Parte do projeto global Cargill Cocoa Promise, o Projeto é fruto da parceria da Companhia com a The Nature Conservancy (TNC), a Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (CAPPRU) e o Ministério da Agricultura do Brasil, e inclui ações como implantação de sistema de irrigação e distribuição de mudas.

CERTIFICAÇÃO UTZ

De maneira pioneira, a Cargill incentiva a adoção da certificação UTZ na cadeia de valor do cacau, que exige que os produtores ajam sempre de maneira responsável, respeitando princípios como a implantação de procedimentos de segurança, o manejo correto de equipamentos e defensivos agrícolas, a garantia de boas condições de trabalho aos seus profissionais e a promoção do bem-estar e da dignidade social.

Em 2015, o número de propriedades certificadas chegou a 80, grande aumento em relação às 34 em 2014, somando 20 mil ha. A meta é chegar a 200 fazendas até 2019. Além do crescimento do número de fazendas certificadas, as mais de 3,2 mil toneladas de amêndoas de cacau originadas com certificado UTZ apresentaram uma diferença de qualidade superior àquelas sem o certificado.

Nova linha de chocolate certificado

Em 2015, a Cargill lançou a linha Genuine, chocolate voltado ao Food Service e o primeiro com certificado de sustentabilidade UTZ, que garante a procedência da matéria-prima e assegura que foram adotadas as melhores práticas de gestão, cultivo e segurança em toda a cadeia produtiva do cacau, desde as fazendas na Bahia até a fábrica de Porto Ferreira (SP), onde o chocolate é produzido.

Desempenho operacional sustentável

USO CONSCIENTE DA ÁGUA (GRI G4-EN8 | G4-EN9)

Eleito pelo Comitê de Sustentabilidade como um dos temas materiais para a sustentabilidade da Cargill, em 2015 a gestão da água ganhou ainda mais destaque, por conta da crise hídrica que atingiu grande parte do território brasileiro.

Consciente da importância essencial do uso racional da água para a vida, a Cargill tem a meta global de, até 2020, melhorar em 5% a intensidade no uso da água, com base em 2015. No Brasil, já foi alcançada melhoria de 14% no consumo entre 2010 e 2015, mas este trabalho é contínuo.

No período coberto por esta publicação, a Cargill consumiu 6.505.664 m³ de água, uma queda de 27% em relação a 2014, conquistada com ganhos de eficiência. Desse total consumido, 38% vieram de fontes superficiais e a Cargill tem a outorga de todos os locais em que capta água, sempre observando o volume limite estabelecido.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (EM MIL M³)*	
FONTE	**JUN/15 ATÉ FEV/16**
Águas superficiais	2.447,8
Águas subterrâneas	1.971,4
Empresas de abastecimento de água	2.086,5
TOTAL	**6.505,65***

* Valor parcial.

2º PRÊMIO CARGILL PARA USO RACIONAL DA ÁGUA

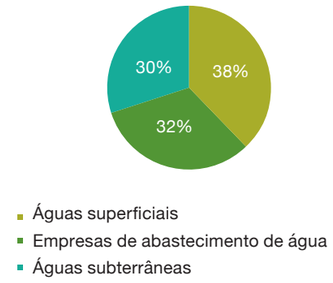
Além dos avanços realizados pelas unidades, a Cargill incentiva funcionários, familiares e comunidades a fazerem o uso racional da água, por meio de iniciativas como o Prêmio Cargill para uso Racional da Água.

Em sua segunda edição em 2015, foram 26 projetos inscritos, em três categorias, que promoveram a economia de mais de 340 milhões de litros de água:

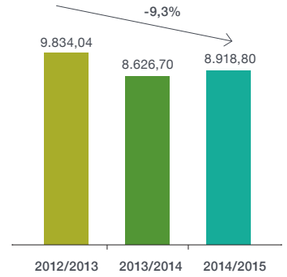
- **Empresa em Ação:** para ações já implementadas;
- **Empresa Inovação:** para projetos que ainda não tinham começado ou estavam em início de implantação; e
- **Casa e Comunidade em Ação:** para iniciativas nas casas dos funcionários ou em seus bairros.

Foram duas etapas: a local, decidida pelo voto dos próprios profissionais, que premia os vencedores com um Certificado de Participação, e a nacional, decidida por comissão julgadora, que premia os ganhadores com valor em dinheiro, troféu e visita ao Escritório Central em São Paulo.

CONSUMO DE ÁGUA DE JUN/15 ATÉ FEV/16 POR FONTE



HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA NA CARGILL (EM MIL M³)



AÇÃO RENOVE O MEIO AMBIENTE

Criado em 2010, com o objetivo de oferecer ao consumidor uma alternativa prática e sustentável para o descarte ambientalmente correto do óleo de cozinha usado, o Programa Ação Renove o Meio Ambiente articula parcerias com redes de supermercados, empresas e ONGs para implantação de pontos de coleta de óleo residual em diversos estados brasileiros. A iniciativa da marca de óleos LIZA tem o objetivo de impedir que o óleo de cozinha seja descartado incorretamente na pia ou em ralos, evitando assim a poluição de rios e mananciais. Para ter uma ideia do impacto, a estimativa é de que um litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água*.

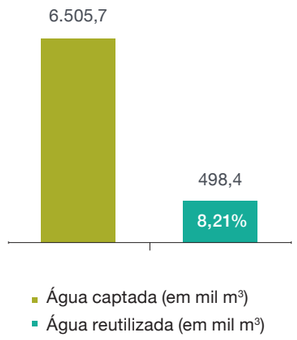
Em 2015, o Programa atingiu a marca de um milhão de litros de óleo coletados. Só em 2015, foram coletados 430 mil litros de óleo e gordura vegetal usados, o que representa um crescimento de 64% em relação ao volume coletado no ano anterior. Com o volume coletado em 2015, o Programa evitou a poluição de 10.750.000.000 litros de água potável, quantidade suficiente para abastecer às necessidades básicas da população da cidade de São Paulo (SP) por aproximadamente nove dias**.

* Segundo a SABESP, um litro de óleo usado polui 25.000 litros de água.
** Segundo a ONU, 110 litros de água são suficientes para suprir as necessidades hídricas básicas de uma pessoa por dia e segundo o SENSO do IBGE de 2010 a cidade de São Paulo tinha 11.253.503 habitantes.

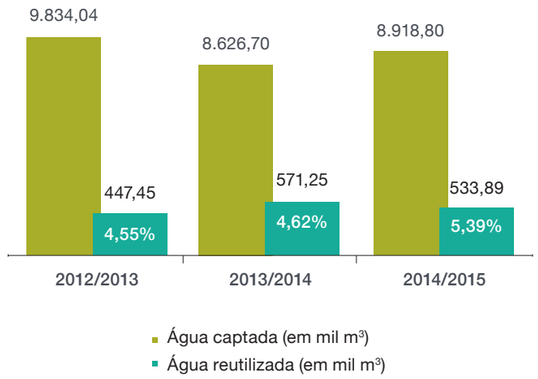
REÚSO (GRI G4-EN10)

Em 2015, a Cargill reutilizou 533.890 m³ de água, 8,21% de tudo que gasta em sua operação. Em 2015, uma novidade importante no reúso de água apoiou o alcance desse resultado: a água retirada do tomate no processo de extração da polpa* passou a ser condensada e usada para outros fins na planta de Goiânia, reduzindo o uso de água captada.

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA NA CARGILL DE JUN/15 ATÉ FEV/16



HISTÓRICO DE CAPTAÇÃO VS. REÚSO DE ÁGUA



* O volume de água reutilizada a partir da operação de polpa de tomate não é medido diretamente, mas calculado a partir do volume e *mix* de produção.

EFLUENTES (GRI G4-EN22)

Entre junho de 2015 e fevereiro de 2016, a Cargill descartou 4.339.675 m³ de água, sendo 55% efluentes diretos – aqueles gerados na operação e tratados na estação de tratamento das próprias unidades – e 45% efluentes indiretos – aqueles gerados na limpeza de fossas sépticas e enviados para tratamento externo em concessionária contratada.

EFLUENTES (EM M³)						
	JUN/15 ATÉ FEV/16			2014/2015		
UNIDADE DE NEGÓCIO	DIRETA	INDIRETA	TOTAL	DIRETA	INDIRETA	TOTAL
Grãos e Processamento de Soja	291.096	152.266	443.362	378.847	186.700	565.547
Foods	1.080.168	25.288	1.106.456	1.177.978	39.944	1.217.922
Cacau e Chocolate	26.904	0	26.904	36.316	0	36.316
Amidos e Adoçantes	1.000.655	652.937	1.653.592	1.666.744	0	1.666.744
Açúcar e Etanol	0	1.098.672	1.098.672	0	1.393.910	1.393.910
Cargill Especialidades Industriais	7.205	3.484	10.689	29.750	0	29.750
TOTAL	**2.406.028**	**1.933.647**	**4.339.675**	**3.289.635**	**1.620.554**	**4.910.189**

EMISSÕES (GRI G4-EN15)

Emissões Diretas

As emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), aquelas geradas pela operação da Cargill, acontecem na queima de gás natural, combustíveis líquidos, energia renovável e CH_4. A variação do total emitido nos últimos dois anos, entre 2012/2013 e 2014/2015, mostra que a Cargill reduziu suas emissões em 26,4%, resultado de melhorias no processo produtivo.

Entre junho de 2015 e fevereiro de 2016, a Companhia emitiu 66.195 toneladas de CO_2e.

EMISSÃO DIRETAS DE GEE (EM TON. DE CO_2e)				
UNIDADE DE NEGÓCIO	JUN/15 ATÉ FEV/16	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Grãos e Processamento de Soja	16.433	24.345	31.949	30.333
Foods	11.024	17.248	21.768	19.896
Cacau e Chocolate	6.375	8.856	11.833	10.281
Amidos e Adoçantes	25.336	26.429	37.577	44.030
Açúcar e Etanol	5.869	6.690	8.956	8.615
Cargill Especialidades Industriais	1.158	1.183	1.991	2.005
TOTAL	**66.195***	**84.751**	**114.074**	**115.160**

* Valor parcial, não tem comparabilidade direta com as colunas da direita.

Emissões Indiretas (GRI G4-EN16)

As emissões indiretas da Cargill, aquelas que decorrem das operações da empresa, mas que acontecem “fora dos seus portões”, se devem ao consumo de energia elétrica. Entre junho de 2015 e fevereiro de 2016, a Companhia foi indiretamente responsável pela emissão de 30.275 toneladas de CO_2e.

EMISSÃO INDIRETAS DE GEE (EM TON. DE CO_2e)	
UNIDADE DE NEGÓCIO	**JUN/15 ATÉ FEV/16**
Grãos e Processamento de Soja	8.867
Foods	4.183
Cacau e Chocolate	2.188
Amidos e Adoçantes	14.728
Açúcar e Etanol	77
Cargill Especialidades Industriais	234
TOTAL	**30.275**

Taxa de Emissão de GEE (GRI G4-EN18)

Entre junho de 2015 e fevereiro de 2016, a taxa de emissão de GEE da Companhia – ou seja, quanto de GEEs foi emitido em relação ao total produzido – variou entre 0,12%, no caso da operação de grãos e processamento de soja, e 13,94%, na produção de Cacau e Chocolate.

TAXA DE INTENSIDADE DAS EMISSÕES*	
UNIDADE DE NEGÓCIO	**JUN/15 ATÉ FEV/16**
Grãos e Processamento de Soja	0,12%
Foods	1,80%
Cacau e Chocolate	13,94%
Amidos e Adoçantes	5,84%
Açúcar e Etanol	0,35%
Cargill Especialidades Industriais	1,92%

* Este é o primeiro relatório da Cargill que publica as emissões indiretas de GEE. Por isso, não há o histórico dos anos anteriores.

Emissões Atmosféricas (GRI G4-EN21)

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS DE JUN/15 ATÉ FEV/16 (EM TON)					
UNIDADE DE NEGÓCIO	**VOC**	**MP**	**NO_x**	**SO_x**	**TOTAL**
Grãos e Processamento de Soja	1.975	739	314	272	3.300
Foods	0	90	12	1	103
Cacau e Chocolate	0	0	0	0	0
Amidos e Adoçantes	1	254	125	26	406
Açúcar e Etanol	0	0	350	0	350
Cargill Especialidades Industriais	0	0	3	3	6
TOTAL	**1.976**	**1.083**	**804**	**302**	**4.165**

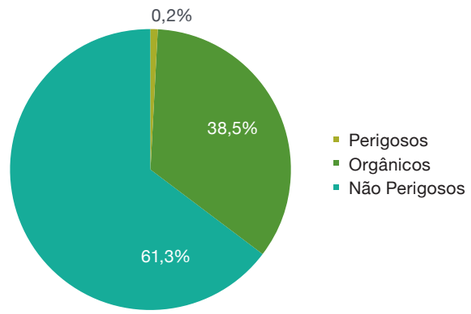
Gestão de Resíduos (GRI G4-EN23)

A Cargill faz a gestão responsável dos resíduos de toda a sua operação e todos os materiais são sempre descartados, monitorados, armazenados, pesados e destinados com a aprovação do órgão ambiental responsável.

Desde 2015, a Companhia tem implantado o sistema VG RESÍDUOS, ferramenta já utilizada em cinco plantas para realizar toda a gestão de resíduos gerados dentro das localidades.

Seus resíduos são divididos entre perigosos, não perigosos e orgânicos e, somadas as três categorias, entre junho de 2015 e fevereiro de 2016, foram descartadas 232.234 toneladas de material, sendo 38,5% orgânicos, 61,3% não perigosos e apenas 0,2% perigosos.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS NA CARGILL DE JUN/15 ATÉ FEV/16*



RESÍDUOS (EM TONELADAS)*								
	JUN/15 ATÉ FEV/16				2014/2015			
UNIDADES DE NEGÓCIO	**PERIGOSOS**	**NÃO PERIGOSOS**	**ORGÂNICOS**	**TOTAL**	**PERIGOSOS**	**NÃO PERIGOSOS**	**ORGÂNICOS**	**TOTAL**
Grãos e Processamento de Soja	373	6.298	21.040	**27.711**	796	14.432	32.581	**47.809**
Foods	23	13.989	27.464	**41.476**	48	19.045	25.222	**44.315**
Cacau e Chocolate	0	361	0	**361**	0	1.609	0	**1.609**
Amidos e Adoçantes	29	1.117	38.871	**40.017**	78	12.393	98.723	**111.194**
Açúcar e Etanol	27	120.346	32	**120.405**	24	162.866	0	**162.890**
Cargill Especialidades Industriais	2	218	2.044	**2.264**	9	329	0	**338**
TOTAL	**454**	**142.329**	**89.451**	**232.234**	**955**	**210.674**	**156.526**	**168.155**

* São considerados somente os resíduos que têm custo de destinação.

Sobre a publicação

(GRI G4-7| G4-18 | G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-24 | G4-25 | G4-26 | G4-27 | G4-28 | G4-29 | G4-30 | G4-31)

Esta publicação é o Relatório Anual da Cargill Agrícola S.A. no Brasil, incluindo todas as suas subsidiárias e *joint ventures*. Aqui, o leitor conhece as iniciativas e desempenho da companhia em 2015, uma importante ferramenta da Cargill para manter a transparência e o relacionamento de confiança com seus diferentes públicos.

O relatório também apoia a companhia no contínuo avanço na sustentabilidade, já que se baseia pela terceira vez consecutiva, por escolha voluntária, nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), a melhor prática global e multissetorial de reporte de informações econômicas, sociais e ambientais.

DEFININDO O CONTEÚDO

Para trazer tudo que foi abordado nesta publicação, em 2015, a Cargill começou por conhecer quais temas seus públicos consideram importante e têm interesse, a partir de uma consulta a esses públicos e, também, o que tem sido relevante para a sustentabilidade da companhia nos últimos anos.

Públicos Consultados

- ONGs
- Associações
- Concorrentes
- Clientes
- Fornecedores
- Especialistas

TEMAS RELEVANTES

Essas análises deram origem a uma matriz de materialidade, que consolidou os diferentes pontos de vista e elencou os seguintes temas relevantes para a sustentabilidade do negócio:

- Produto (saúde do consumidor, qualidade, rotulagem, *greenwashing*).
- Fornecedores e produtores rurais em conformidade com a política de práticas de compra.
- Conformidade com critérios e cláusulas ambientais, trabalhistas e relativos à sociedade e aos direitos humanos.
- Direitos do uso de água e conservação de água em áreas de escassez.
- Impactos químicos (fertilizantes e herbicidas) e manejo e descarte de resíduos no solo.
- Emissões e suas reduções.
- Food Safety (segurança alimentar), Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), *recalls*, certificações.
- Práticas eficientes e sustentáveis de agricultura.
- Impactos do negócio nas comunidades e engajamento com a comunidade.
- Qualidade dos efluentes – impactos de químicos (fertilizantes e herbicidas) e descarte de efluentes.
- Consumo de água, eficiência no consumo de água e fontes de água de reúso.

Para cada um desses temas, a Companhia usou os indicadores do padrão GRI para trazer ao leitor mais informações sobre a gestão e desempenho da Cargill, apuradas em seus documentos oficiais, em entrevistas com executivos da alta liderança e também por meio de materiais fornecidos pelos funcionários, que participaram ativamente do processo, levantando indicadores, fornecendo insumos e coordenando a redação.

Para saber mais sobre os temas aqui apresentados, fale com a área de Assuntos Corporativos, no e-mail assuntos_corporativos@cargill.com.

Balanço Social Anual

BALANÇO SOCIAL ANUAL						
	2015			2014		
1 - BASE DE CÁLCULO	**VALOR EM MILHARES DE REAIS**			**VALOR EM MILHARES DE REAIS**		
Receita líquida (RL)	32.087.455			26.150.664		
Resultado antes IR e CS	400.624			477.277		
Folha de pagamento bruta (FPB)	502.525			448.604		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE FPB**	**% SOBRE RL**	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE FPB**	**% SOBRE RL**
Alimentação	54.011	11%	0,17%	43.862	10%	0,17%
Encargos sociais compulsórios	202.530	40%	0,63%	188.154	42%	0,72%
Previdência privada	31.670	6%	0,10%	19.043	4%	0,07%
Saúde	48.671	10%	0,15%	41.122	9%	0,16%
Segurança e saúde no trabalho	17.263	3%	0,05%	11.693	3%	0,04%
Educação	1.549	0%	0,00%	2.084	0%	0,01%
Cultura	93	0%	0,00%	41	0%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	7.550	2%	0,02%	6.195	1%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	170	0%	0,00%	152	0%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	63.203	13%	0,20%	75.580	17%	0,29%
Outros	16.948	3%	0,05%	12.654	3%	0,05%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	**443.658**	**88%**	**1,37%**	**400.580**	**89%**	**1,53%**
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE RO**	**% SOBRE RL**	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE RO**	**% SOBRE RL**
Educação	735	0,18%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Cultura	35	0,01%	0,00%	59	0,01%	0,00%
Saúde e saneamento**	1.115	0,28%	0,00%	224	0,05%	0,00%
Esporte	48	0,01%	0,00%	53	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	3.121	0,78%	0,01%	5.192	1,09%	0,02%
Outros	99	0,02%	0,00%	609	0,13%	0,00%
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	**5.153**	**1,28%**	**0,01%**	**6.147**	**1,29%**	**0,02%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	578.819	144,48%	1,80%	724.157	151,73%	2,77%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	**583.972**	**145,76%**	**1,81%**	**730.304**	**153,02%**	**2,79%**
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE RO**	**% SOBRE RL**	**VALOR (MIL)**	**% SOBRE RO**	**% SOBRE RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	23.284	5,81%	0,07%	16.091	3,37%	0,06%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	342	0,09%	0,00%	893	0,19%	0,00%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM MEIO AMBIENTE	**23.626**	**5,90%**	**0,07%**	**16.984**	**3,56%**	**0,06%**
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas (X) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**2015**			**2014**		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.512			8.023		
Nº de admissões durante o período	1.989			1.630		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.696			1.920		

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	**2015**			**2014**		
Nº de estagiários(as)	102			108		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.291			1.259		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.169			2.028		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29%			29%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.391			2.145		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	13%			10%		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
	2015			**2014**		
Número total de acidentes de trabalho***	108			98		
Os projetos sociais e ambientes desenvolvidos pela empresa foram definidos por	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	(X) direção e gerências	( ) todos(as) os empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa	(X) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve	( ) segue as nromas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apoia	(X) organiza e incentiva na Justiça
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as)	Na empresa 11.691	no Procon 2	na Justiça 48	Na empresa 12.277	no Procon 7	na Justiça 62
% de reclamações e críticas solucionadas	Na empresa 95%	no Procon 50%	na Justiça 13%	Na empresa 97%	no Procon 0%	na Justiça 5%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)		**14.590.668**			**6.441.578**	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	**5,41%** Governo, **4,65%** Colaboradores(as), **87,10%** Terceiros, **2,85%** Retido			**12,65%** Governo, **10,75%** Colaboradores(as), **69,09%** Terceiros, **7,51%** Retido		
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						

Nota 1: Os valores reportados incluem as empresas Cargill Agrícola S.A. e suas subsidiárias.
* A KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda. aplicou os procedimentos de asseguração limitada sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da Cargill Agrícola S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o relatório de asseguração está disponível no site www.cargill.com.br.
** A variação ocorrida no Indicador Social Externo de Saúde e Saneamento é referente ao cumprimento de TAC - Termo de Compromisso, Responsabilidade e Ajustamento de Conduta entre a Cargill Agrícola S.A. e a Prefeitura Municipal de Goiânia, compreendendo a doação de 9 caminhões baú para a realização de coleta seletiva. Esse acordo é decorrente de um acidente ocorrido no ano de 2012, quando de um vazamento de produto químico (ácido sulfúrico).
*** A partir do ano de 2015, a Cargill Agrícola S.A. adotou como controle do número de acidentes, os incidentes envolvendo funcionários próprios e de terceiros. Neste contexto, a divulgação da informação para o ano de 2014 foi atualizada para fins comparativos.

Sumário de conteúdo da GRI

Content Index
Cargill Agricola SA
Jul 2016
Service

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

ESTRATÉGIA E ANÁLISE

#	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	PÁGINA
G4-1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização.	Página 4.

PERFIL ORGANIZACIONAL

G4-3	Nome da organização.	Página 8.
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Página 20.
G4-5	Localização da sede.	Página 8.
G4-6	Número de países em que a organização opera.	Página 8.
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Página 80.
G4-8	Mercados atendidos.	Páginas 8 a 11.
G4-9	Porte da organização.	Páginas 8 e 46.
G4-10	Perfil da força de trabalho.	Página 46.
G4-11	Percentual de funcionários cobertos por negociação coletiva.	100% dos funcionários são cobertos por negociação coletiva.
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia.	Não há informações disponíveis para publicação sobre perfil da cadeia, número total de fornecedores ou volume gasto.
G4-13	Principais mudanças na estrutura da Companhia durante o período coberto.	Página 4.
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução.	A Cargill no Brasil não adota formalmente o Princípio da Precaução, no entanto, para todas as operações potencialmente perigosas ao meio ambiente, pessoas e comunidades devem seguir procedimentos pré-estabelecidos em lei para evitar ou mitigar eventuais danos. Todas as obras, por exemplo, seguem o rito de avaliação prévia de impacto socioambiental que identifica potenciais riscos e resulta na implementação de planos de contingência e de mitigação para os aspectos mais relevantes. Em caso de acidentes ambientais, a Cargill possui procedimentos documentados para a prevenção e remediação de eventuais danos causados ao meio ambiente. Estes procedimentos fazem parte dos processos de verificação formais da Companhia em todas as suas operações que envolvem transporte e armazenamento de materiais potencialmente danosos ao meio ambiente.
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa.	Página 23.

G4-16	Participação significativa em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada.	A Cargill participa de associações e organismos que discutem infraestrutura e transportes no Brasil. Dentre os principais deles, estão: • Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (ABIOVE), especialmente condições de rodovias federais estratégicas para escoamento da produção de grãos, além de investimentos ferroviários; • Departamento de Infraestrutura (DEINFRA) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), temas gerais relacionados a modais rodoviário, ferroviários e hidroviário; • Ass. dos Terminais de Uso Privativo e Estações de Transbordo de Carga da Hidrovia Tapajós – temas portuários; • Associação de Terminais Portuários Privados – temas portuários; • Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá – temas portuários; • Sindicato dos Operadores Portuários do Paraná – temas portuários; • Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo – temas portuários; • SUAMAR- PR - Sociedade Amigos da Marinha do Paraná – temas portuários.

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

G4-17	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras.	Armazéns Gerais Cargill Ltda., Cargill Agro Ltda., Cargill Comercializadora de Energia Ltda., Cargill Brasil Participações Ltda., Cargill Nassau Limited, Cargill Prolease Locação de Bens Ltda., Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda., Cargill Transportes Ltda., Casa & BSL Ltda., Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda., TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda., Cargill Participações Ltda.
G4-18	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório.	Página 80.
G4-19	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo.	Página 80.
G4-20	Limite de cada aspecto material para a organização.	Página 80.
G4-21	Limite de cada aspecto material fora da organização.	Página 80.
G4-22	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Não houve reformulações.
G4-23	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados.	Não houve mudanças significativas em comparação com anos anteriores.

ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*		
G4-24	Lista de *stakeholders* engajados pela organização.	Página 80.
G4-25	Base usada para identificação e seleção de *stakeholders* para engajamento.	Página 80.
G4-26	Abordagem adotada pela Companhia para engajar *stakeholders* e frequência do engajamento.	Página 80.
G4-27	Principais tópicos levantados durante o engajamento de *stakeholders* e medidas adotadas pela Companhia para abordá-los.	Página 80.
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28	Período coberto pelo relatório.	O relatório aborda o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, com exceção dos indicadores ambientais que, diferentemente das informações de natureza econômica e social, são monitorados de acordo com o calendário fiscal da Companhia, que se inicia em 1º de junho e se encerra em 31 de maio. Por isso, esses indicadores, especificamente, são apresentados no intervalo de tempo entre junho de 2015 e fevereiro de 2016 (últimos dados disponíveis até a publicação). Essa especificidade do período dos indicadores ambientais é explicada ao lado do indicador, sempre que ocorrer.
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	Página 80.
G4-30	Ciclo de emissão dos relatórios.	Página 80.
G4-31	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório.	Página 80.
G4-32	Opção de aplicação das diretrizes (essencial ou abrangente), índice GRI e verificação externa.	Opção de Adesão Essencial e sumário de conteúdo da GRI na página 88.
G4-33	Descrição da política e prática adotada para verificação externa dos dados.	Não houve verificação externa dos dados.
GOVERNANÇA		
G4-34	Estrutura de governança, incluindo comitês.	Página 26.
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Páginas 8 e 30.

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

CATEGORIA ECONÔMICA

ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA		
EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Em seu monitoramento, a Cargill não diferencia fornecedores locais.*

CATEGORIA AMBIENTAL

ASPECTO: ÁGUA		
EN8	Total de retirada de água por fonte.	Página 74.
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	Página 74.
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Página 76.
ASPECTO: BIODIVERSIDADE		
EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Em 2015 os processos de gestão da Cargill não registraram nenhum impacto na biodiversidade em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. Ainda sim, para mitigar eventuais impactos, a Companhia conta com uma série de projetos que ratificam o seu comprometimento de alimentar o mundo de forma responsável. A descrição dos projetos está nas páginas 56 a 67 e 70 a 73.
ASPECTO: EMISSÕES		
EN15	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1).	Página 77.
EN16	Emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2).	Página 78.
EN18	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Página 78.
EN19	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	O sistema de coleta de informações de emissões da Cargill funciona de acordo com o ano fiscal da Companhia (de junho a maio). Por essa razão, o relatório trabalha com informações parciais (junho/15 até fevereiro/2016), que não têm comparabilidade com o reporte completo.
EN21	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	Página 78.
ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS		
EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	Página 77.
EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição.	Página 79.

* Omissão: no EC9 a segmentação de local não se aplica à gestão da Cargill.

ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS		
EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços*.	Informação não disponível.
ASPECTO: CONFORMIDADE		
EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	Em 2015, a Cargill foi réu em 10 casos de não conformidade com leis e regulamentos ambientais, o que gerou um passivo total de R$ 390 mil. Os casos que envolveram a empresa foram os seguintes: **Uberlândia (MG) – R$ 25 mil** **Motivo:** emissão de fumaça preta pela chaminé. **Medidas adotadas:** foi providenciada a manutenção da chaminé e do lavador de gases. **Goiânia (GO) – R$ 90 mil** **Motivo:** irregularidade nas emissões atmosféricas. **Medidas adotadas:** foi providenciado correção e monitoramento. **Ibiá (MG) – R$ 15 mil** **Motivo:** operar atividade passível de licença sem a devida regularização ambiental. **Medidas adotadas:** não aplicável, pois a Cargill já tinha iniciado o licenciamento. **Balsas (MA) – R$ 10 mil** **Motivo:** descumprimento do prazo legal para renovação da licença de operação. **Medidas adotadas:** o pedido de renovação da Licença ocorreu na data correta e no prazo determinado pela autoridade ambiental. **Sambaíba (MA) – R$ 7 mil** **Motivo:** descumprimento do prazo legal para renovação da licença de operação. **Medidas adotadas:** foi melhorado sistema de monitoramento dos prazos de vencimento das licenças. **Três Lagoas (MS) – R$ 180 mil** **Motivo:** a Cargill teria excedido os parâmetros previstos na legislação para águas subterrâneas e efluentes. **Medidas adotadas:** não aplicável, pois demonstramos a regularidade de suas operações. **Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá TEAG (SP) – R$ 63 mil** **Motivo:** lançamento de efluente líquido, contaminado com açúcar, nas águas de Santos. **Medidas adotadas:** O Auto de Infração foi lavrado em decorrência de um incêndio no terminal. Apesar do Terminal ter adotado todas as medidas de emergência, parte do melaço atingiu o estuário. **SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS** **Itabuna (BA)** **Motivo:** operar atividade passível de licença sem a devida regularização ambiental. **Medidas adotadas:** foi providenciado o licenciamento ambiental.

* Omissão: No EN27 não é relatada a extensão da mitigação, mas sim as iniciativas para mitigação.

CATEGORIA SOCIAL

DIREITOS HUMANOS

ASPECTO: INVESTIMENTOS		
HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.	Página 52.
HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	Foram realizados treinamentos em dois momentos: 1 - Jornada da Sustentabilidade: um evento de 1 hora de duração que contou com a participação de 100 funcionários para discutir o tema do trabalho escravo nas cadeias de valor da Cargill. 2 - Eventos realizados para treinamento e conscientização de motoristas para a erradicação da exploração sexual infantil. Mais informações na página 52.
ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO		
HR3	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Em 2015 não foram registrados casos de discriminação nas operações da Cargill.
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA		
HR4	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Não foi identificado em 2015 nenhum risco ou violação do direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva.
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL		
HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	De modo geral, a questão do trabalho infantil não é um problema recorrente nas operações da Cargill no Brasil. Desta forma, o tema é tratado de forma jurídica e por meio de programas de incentivo e investimento social privado para garantir o futuro das crianças do país. Do ponto de vista corporativo, a Cargill possui em todos os seus contratos uma cláusula socioambiental que estabelece restrições e sanções caso um fornecedor venha a incorrer no uso de mão de obra infantil. Este mecanismo jamais foi utilizado para este fim, uma vez que não foram encontrados casos de trabalho infantil nas operações e fornecedores diretos da Cargill.

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		
HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Historicamente o setor agrícola é o que concentra o maior número de casos de trabalho análogo ao escravo identificados no Brasil. Considerando que grande parte das operações da Cargill tem relação direta com o setor agrícola, especialmente para a originação de grãos e matérias primas, essa questão tem grande relevância para a empresa. Para mitigar este risco e gerenciar suas cadeias de suprimento de maneira a evitar ocorrências desta natureza, a Companhia: • Conta com um sistema central que bloqueia automaticamente todos os CNPJ incluídos na lista de trabalho análogo ao escravo emitida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). • Inclui uma cláusula socioambiental em os seus contratos, que assegura à Cargill o direito de impor sanções como a suspensão e cancelamento dos contratos caso essa cláusula seja descumprida.
ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA		
HR7	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	Todo colaborador que ingressa na Cargill (incluindo o profissional de Segurança) passa por um programa de indução corporativa que inclui o conteúdo do Código de Conduta da Companhia – que inclui aspectos de direitos humanos. No caso do serviço de segurança terceirizado, todos recebem informações sobre os princípios éticos da Cargill.
ASPECTO: DIREITOS ÍNDIGENAS		
HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.	Em 2015 não foram identificados casos de violações de direitos de povos indígenas e tradicionais das nossas operações no período de vigência deste relatório.
ASPECTO: AVALIAÇÃO		
HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.	100% das operações são submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos.
ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS		
HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.	A Cargill utiliza uma cláusula socioambiental em 100% de seus contratos, que contempla questões relacionadas aos direitos humanos, como a erradicação do trabalho escravo e infantil.
HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito.	Em 2015 a Cargill não identificou nenhum caso de violação dos direitos humanos na sua cadeia de fornecedores. No entanto, a Companhia tem ciência de que o setor agrícola é o que concentra o maior número de casos de trabalho análogo ao escravo identificados no Brasil. Nesse sentido, a empresa empreende uma série de ações descritas nos indicadores HR6 e nas páginas 23 e 52.

ASPECTO: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS		
HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.	Em 2015, não foram registradas queixas formais nos canais de comunicação da Cargill relacionadas a direitos humanos.
CATEGORIA SOCIAL		
ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS		
SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local*.	Página 54.
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE		
PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.	Página 53.
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS		
PR5	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente*.	Informação não disponível.
SUPLEMENTO SETORIAL DE ALIMENTOS		
FP1	Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa.	100% do volume comprado de fornecedores está em conformidade com a política de práticas.
FP5	Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos.	90,77% da produção é certificada dentro a Food Safety System Certification 22000. A exceção é o processo embalagens Tetra Pak, para o qual ainda não foi realizada a certificação.
FP8	Políticas e práticas para comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além das exigências legais*.	Página 53.

* Omissões: no SO1 não é publicado especificamente o percentual. No PR5 não é relatado o resultado de pesquisas. No FP8 não há informação numérica de queixas e reclamações.

Créditos

ASSISTÊNCIA
Samira Khoury
Tomás Duarte

COORDENAÇÃO
Yuri Feres
Lívia Souza
Luciane Reis
Valeria Militelli

CONSULTORIA DE CONTEÚDO, REDAÇÃO, GRI E PROJETO GRÁFICO
Ricca

FOTOS
Banco de Imagens Cargill
Ricardo Teles
Foto de Capa: Túnel do tempo que resgatou os 50 anos da trajetória da Cargill no Brasil, instalado na sede da Empresa, em São Paulo, de abril a dezembro de 2015.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
Avenida Chucri Zaidan, 1.240
CEP: 04711-130
São Paulo (SP), Brasil
Telefone/Phone: (+55 11) 5099-3311
www.cargill.com.br

150
150 anos ajudando o mundo a prosperar
50 anos no Brasil

150

Cargill®